

MERCADO FREELANCER 2019



 rockcontent

Sobre a pesquisa

A Rock Content é a maior empresa de Marketing de Conteúdo da América Latina e a nossa missão é criar oportunidades promovendo o acesso à informação.

Acreditamos que o conhecimento fortalece, dá autonomia, prepara e capacita os indivíduos para alçarem vôos maiores.

Motivados por essa crença, estamos sempre desenvolvendo materiais educativos gratuitos, que levam conteúdo ao maior número possível de pessoas!

Entre esses materiais está a pesquisa **Mercado Freelancer, um panorama completo do trabalho independente no Brasil**.

Nesta terceira edição, você vai conferir inúmeras estatísticas, gráficos e dicas que retratam a realidade dos freelancers do nosso país em 2019. Além, é claro, de ver o crescimento do trabalho independente como uma das principais tendências para os próximos anos.

Esperamos que o conteúdo ensine, informe, faça refletir e ajude a alcançar seus objetivos ou mesmo a traçá-los.

Boa leitura e conte conosco nos próximos passos da sua jornada profissional!

Equipe Rock Content

Sumário

[05] INTRODUÇÃO



[06] METODOLOGIA



[07] PERFIL DOS
RESPONDENTES

[16] QUEM É O FREELANCER
BRASILEIRO EM 2019



[31] A ROTINA DO FREELANCER
BRASILEIRO EM 2019



[42] OS OBJETIVOS DO FREELANCER
BRASILEIRO EM 2019

[49] TENDÊNCIAS DO MERCADO
FREELANCER PARA 2019



[63] CONCLUSÃO



[64] SOBRE A ROCK CONTENT



Análise e texto



Poliana Santos

Analista de Pesquisa
@ Rock Content



Texto



Vitória Mansur

Analista de Marketing Digital
@ Rock Content



Revisão



Laura Bernardes

Analista de Marketing Digital
@ Rock Content



Design



Bruno Montiel

Designer Gráfico
@ Rock Content



Nay Medeiros

Designer Gráfico
@ Rock Content





COMPARTILHE ESTE EBOOK!

Introdução

Chegamos a terceira edição da Mercado Freelancer. O panorama já virou tradição para as equipes de Comunidade e de pesquisa da Rock Content.

Para a edição de 2019, contamos com **4.290 respondentes em todo o território nacional**. Profissionais freelancers de diversas áreas de atuação e cenários sócio-culturais nos ajudaram a entender como o mercado freelancer está estruturado no país e previsões para o próximo ano.

A partir da análise, identificamos informações como:

- # A renda mensal dos freelas e as áreas de maior competitividade;
- # A média de dedicação e os hábitos dos profissionais independentes;
- # Os planos de carreira dos freelancers brasileiros;
- # As tendências desse mercado para os próximos 12 meses;
- # E muito mais informações da maior pesquisa sobre freelancing do país!





Metodologia

Para realização da pesquisa Mercado Freelancer Brasil 2019 utilizamos a técnica de aplicação de questionários online. Disponibilizamos o questionário **entre os dias 3 de setembro de 2019 e 2 de outubro de 2019**. Alcançamos 4290 respondentes em todo o território nacional.

Para participar da pesquisa, os **respondentes** deveriam **realizar algum tipo de trabalho freelancer** ou **terem interesse em realizar nos próximos 12 meses** – esses últimos perfis foram considerados distintos e responderam a um conjunto específico de perguntas além das perguntas referentes ao perfil.

O questionário foi enviado por e-mail para pessoas cadastradas em bases de contato da Rock Content e publicado nas páginas do Facebook, Instagram, LinkedIn e Twitter, além de divulgações via Push Notification no blog Comunidade Rock Content. Também investimos em Facebook Ads para atingir estados que não estão no nosso alcance orgânico.

Como incentivo à participação, os respondentes concorreram ao sorteio de um Kindle e um pacote premium da Universidade Rock Content.

Perfil dos respondentes

Neste capítulo, você vai conhecer o perfil dos respondentes da Mercado Freelancer 2019. As principais informações que orientaram a pesquisa foram:



4.290 respondentes



71,9% já atuam como freelancer



63% são mulheres



72,9% não têm filhos

A pesquisa contou com dados de 4.290 participantes válidos. Entre eles, 1.204 profissionais (28,1%) ainda não atuaram como profissional independente e foram direcionados para uma área do questionário que investigava a intenção do profissional em se tornar freelancers nos próximos meses.

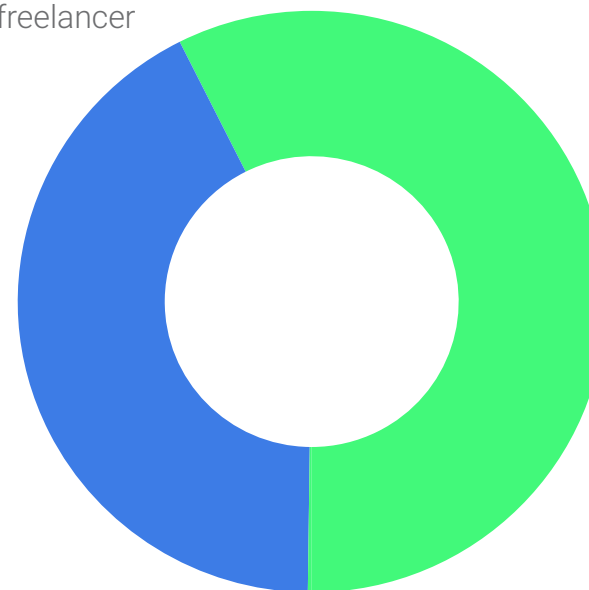
Os **3.086 profissionais freelancers, que contemplam 71,9% dos respondentes**, já exerceram alguma função autônoma e foram o centro da nossa pesquisa.

Esses profissionais já trabalharam ou ainda trabalham de forma independente, oferecendo serviços a empresas e pessoas físicas por períodos determinados de tempo.

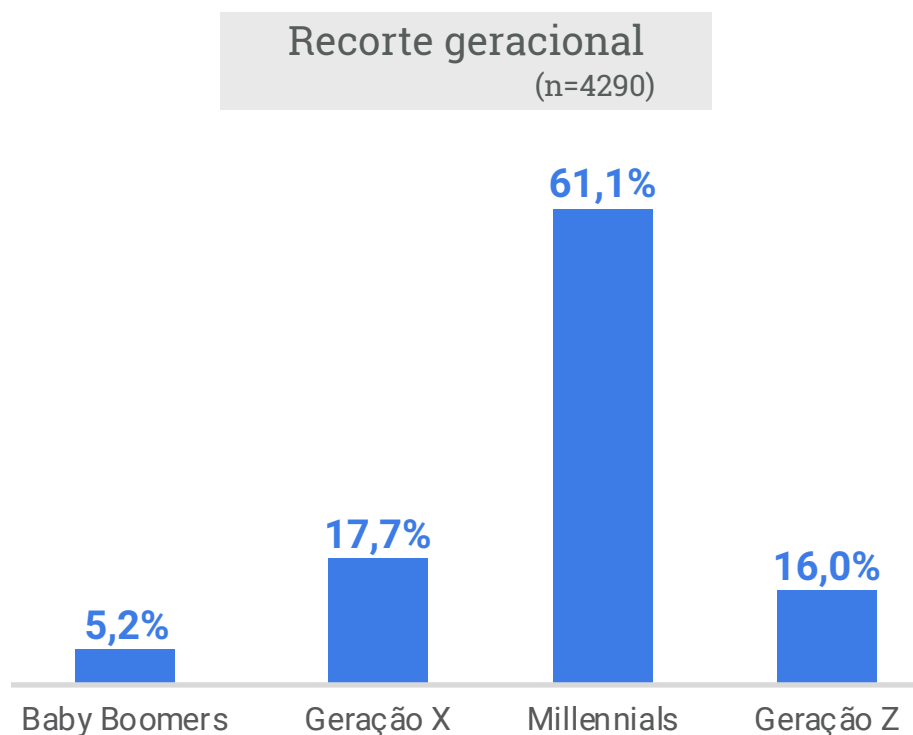
Em 2018, recebemos 7.052 respostas e 70,5% dos participantes da pesquisa eram freelancers. A redução do número de participantes era esperada, porque nossa equipe teve problemas técnicos que impediram a conclusão do questionário e que não foram resolvidos a tempo pela empresa responsável pelo sistema.

Perfil dos respondentes da Mercado Freelancer 2019 (n=4290)

28,1%
Nunca atuaram
como freelancer



71,9%
Já foram ou
ainda são freelancer



A idade média dos respondentes é 32 anos, sendo que

61,1% dos participantes são considerados da Geração Millennial.

O termo “millennial” surgiu nos Estados Unidos nos anos de 1990 para apelidar aqueles que se tornaram adolescentes e jovens adultos na virada do milênio.

Esses profissionais têm hoje entre 23 e 38 anos e foram responsáveis por abrirem portas para novas atuações, tipos de profissionais e exigem que mudanças aconteçam rapidamente.

Os perfis da Geração Z, 16%, também chamam atenção por serem profissionais nascidos entre os últimos anos da década de 90 até 2010, também conhecidos como Nativos Digitais.



Com relação ao gênero,

63%

(2704) dos respondentes se identificam como mulheres, enquanto

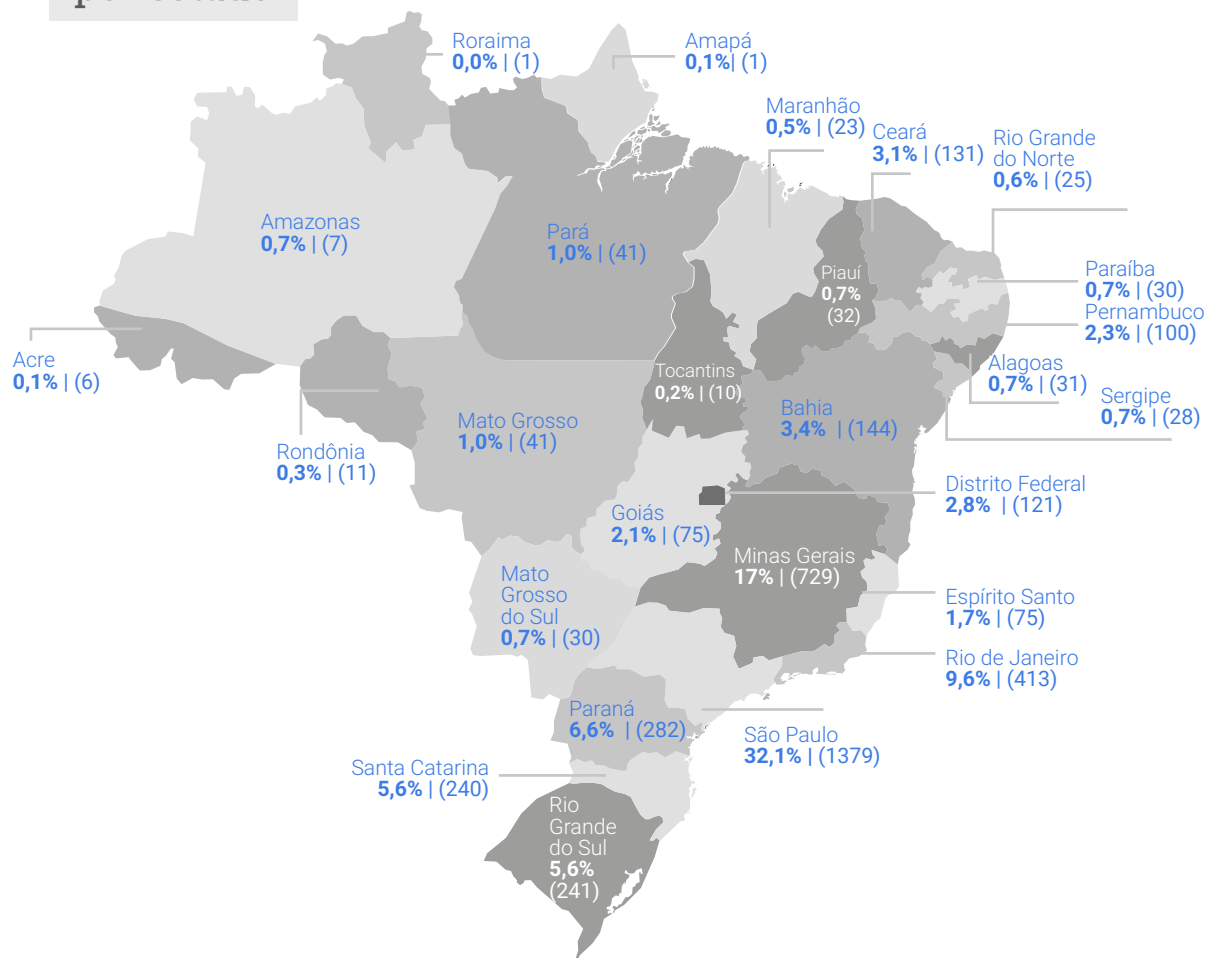
36,6%

(1571) se identificam como homens e 0,33% (15) informaram que não se identificam com essas categorias.

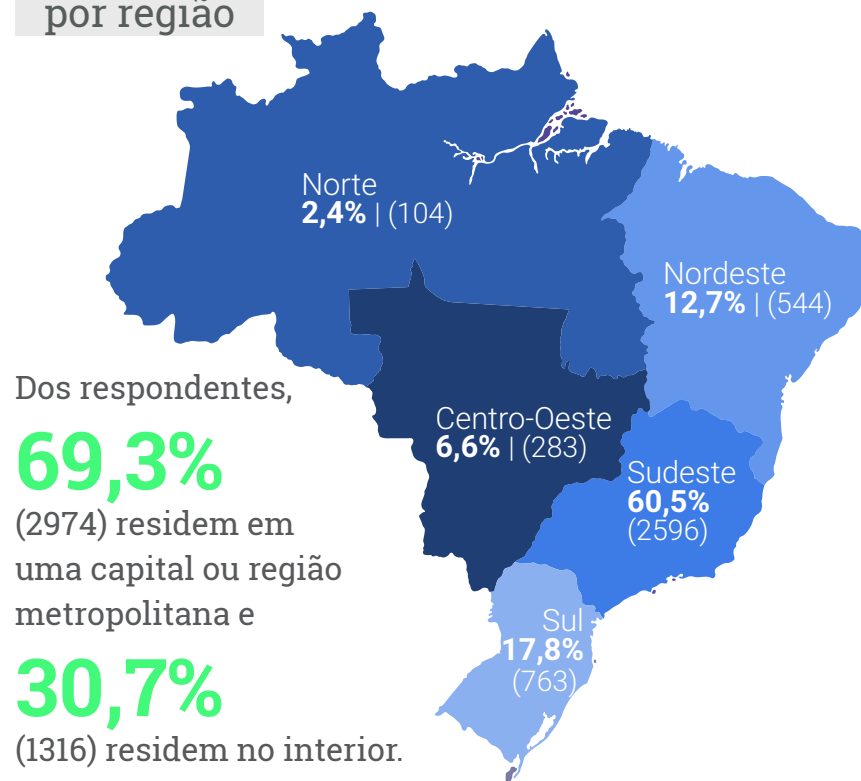
COMPARTILHE ESTE EBOOK!

No que diz respeito ao estado de residência, a pesquisa cumpriu o prometido e alcançou todos os estados brasileiros. Apesar disso, alguns estados têm maior participação na pesquisa, sendo eles São Paulo 32,1% (1379), Minas Gerais 17% (729) e Rio de Janeiro 9,6% (413). A maioria dos respondentes está na região Sudeste.

Participação por estado



Participação por região



Dos respondentes,

69,3%
(2974) residem em
uma capital ou região
metropolitana e

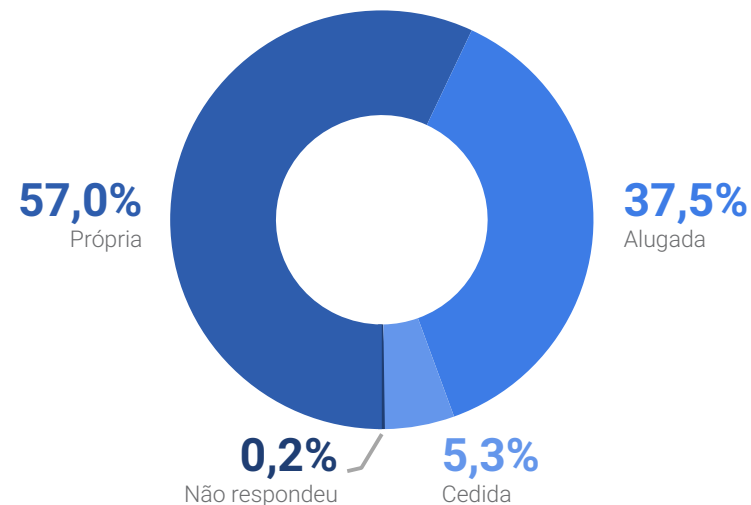
30,7%
(1316) residem no interior.

COMPARTILHE ESTE EBOOK!

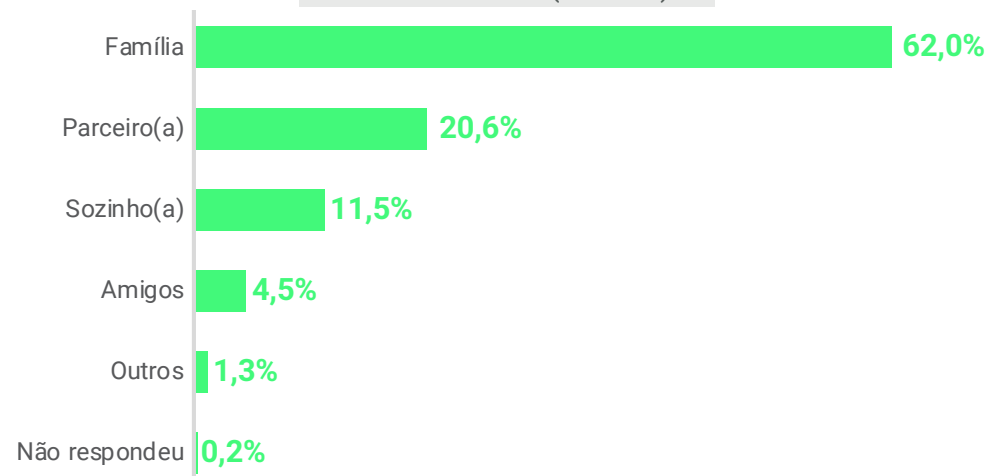


Como é possível observar, um percentual considerável dos respondentes possui casa própria **57%** (2445) e mora com **a família 62%** (2658).

Tipo de residência (n=4290)



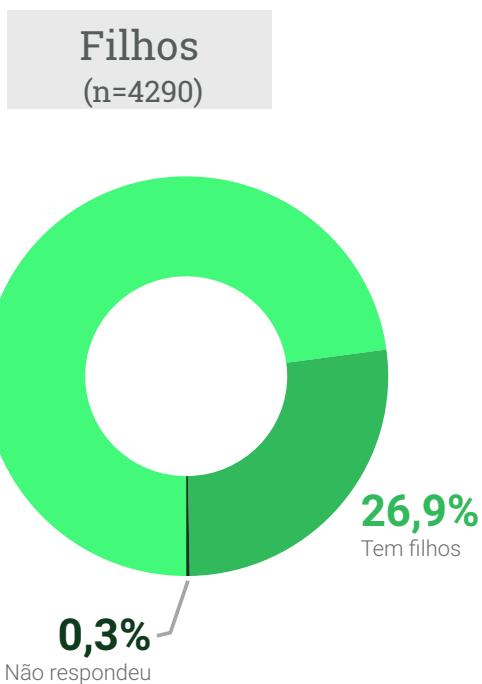
Com quem mora (n=4290)



Com relação ao estado civil, 13,7% (589) responderam que são casados, 6,8% (291) responderam que são solteiros e 79,5% (3410) não responderam a pergunta.

72,9%

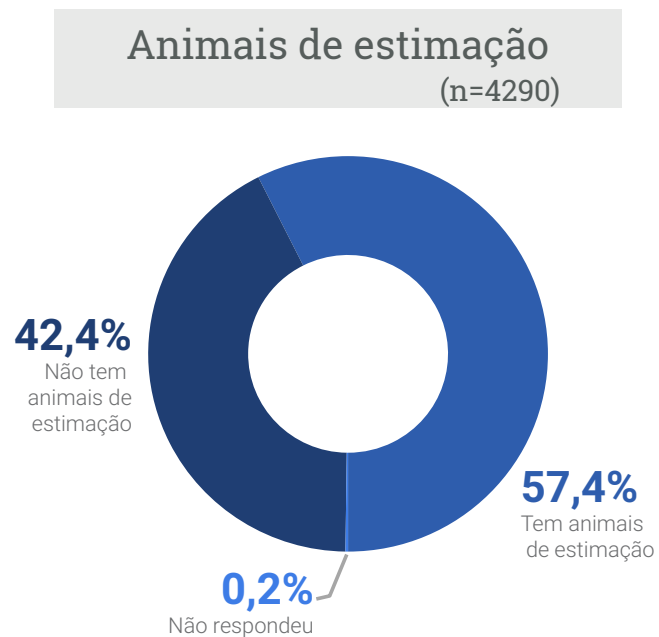
(3126) dos respondentes informou que não possui filhos.



Para os amantes de pets, a maioria dos respondentes,

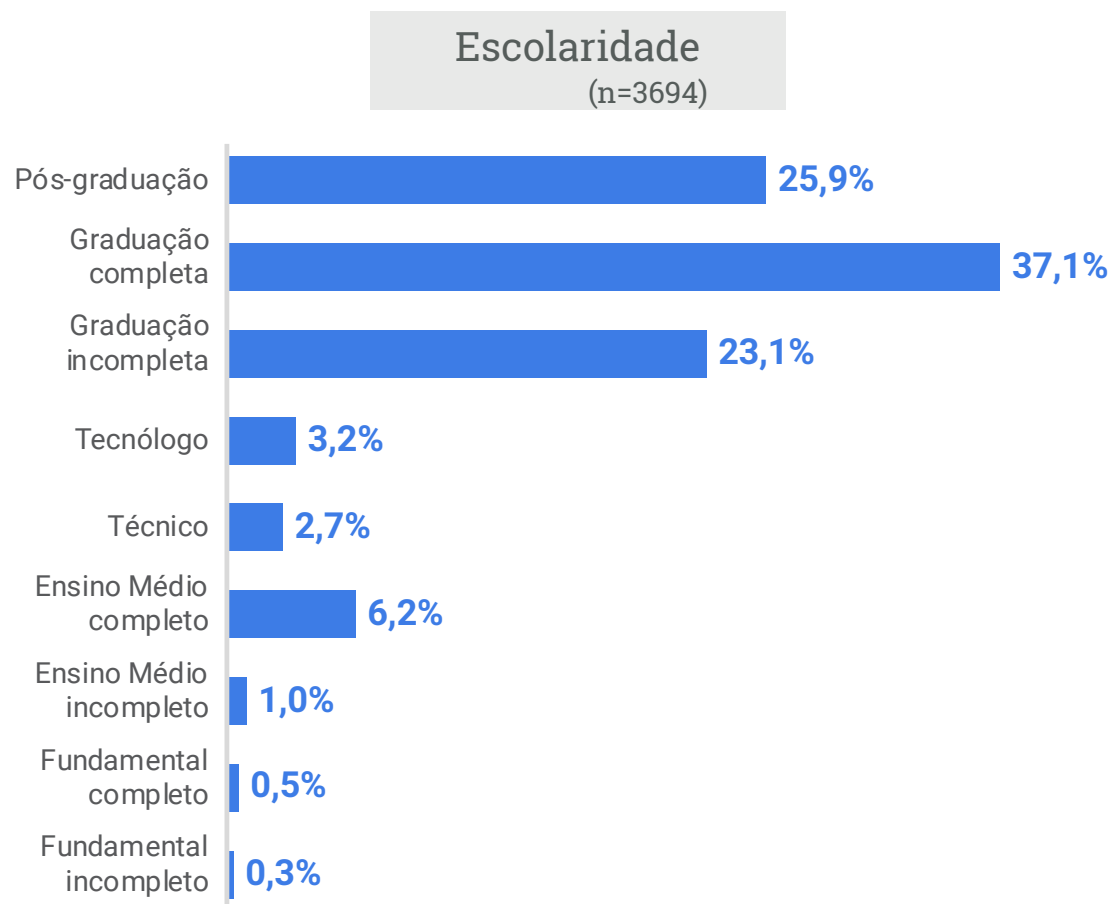
57,4%

(3126), informou que tem animais de estimação.



Considerando o nível de escolaridade dos participantes, **37,1% têm Graduação Completa** e representa a maior parcela dos respondentes. Em segundo lugar, os pós-graduados compõem 25,9% dos entrevistados e, em terceiro, entrevistados com Graduação Incompleta.

Seguindo a tendência dos anos anteriores, temos um grande número de respondentes com ensino Superior. 89,3% indicou estar cursando, ter cursado um curso de graduação (tecnólogo incluso) ou pós-graduação.



Também seguindo a tendência dos anos anteriores, a maior parcela dos entrevistados é formado na área de Humanas. Este ano segmentamos também a área de Ciências Sociais.

Para entender ainda melhor o perfil, perguntamos quais os cursos de formação dos profissionais. Os cinco cursos com mais respondentes foram: Jornalismo (13,2%), Publicidade e Propaganda (11,2%), Comunicação Social (10,2%), Administração de Empresas (8,6%) e Letras (8,1%).

Área de formação



68,2% Humanas



14,4% Ciências Sociais



13,6% Exatas



3,6% Biológicas



0,2% Outro

Jornalismo	13,2%	(488)
Publicidade e Propaganda	11,2%	(414)
Comunicação Social	10,2%	(377)
Administração de Empresas	8,6%	(316)
Letras	8,1%	(301)
Direito	4,5%	(165)
Design Gráfico	3,5%	(130)
Marketing	3,5%	(128)
Ciências Contábeis	1,9%	(69)
Pedagogia	1,8%	(68)
Psicologia	1,7%	(63)
Sistemas de Informação	1,7%	(61)
Relações Públicas	1,5%	(56)
Ciências da Computação	1,4%	(53)
História	1,0%	(38)
Outros	26,2%	(967)

Quem é o freelancer brasileiro em 2019

Neste capítulo, você vai conhecer o perfil do freelancer que participou da nossa pesquisa em 2019. Segmentamos apenas as respostas dos profissionais que já são freelancers ou que já realizaram a atividade por algum período de tempo.



3.086 respondentes



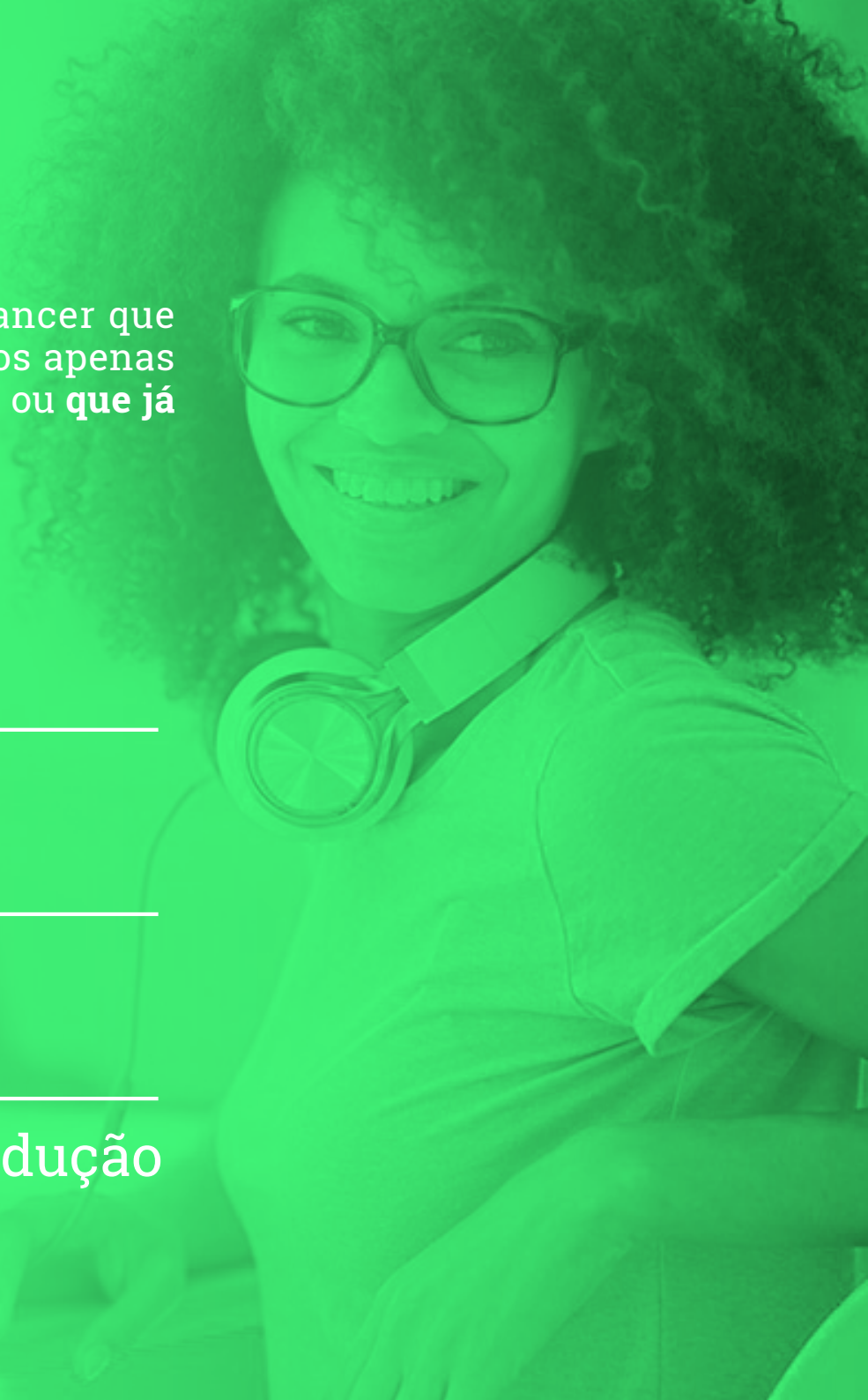
63,4% são mulheres



70,7% são da área de Humanas



21,6% trabalha com Produção de Conteúdo

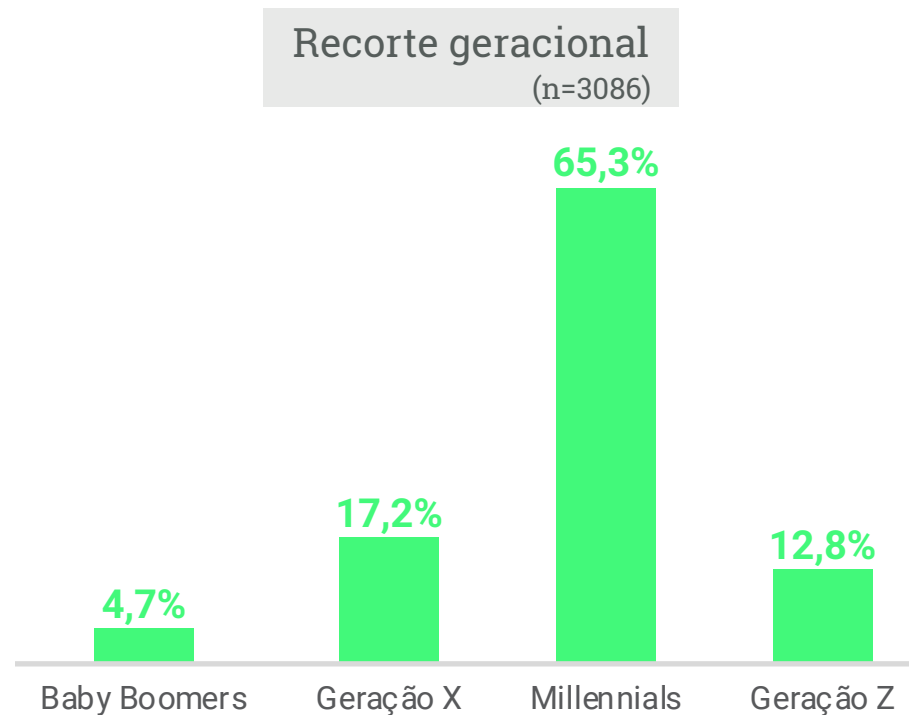


A idade média dos freelancers também é

32 anos.

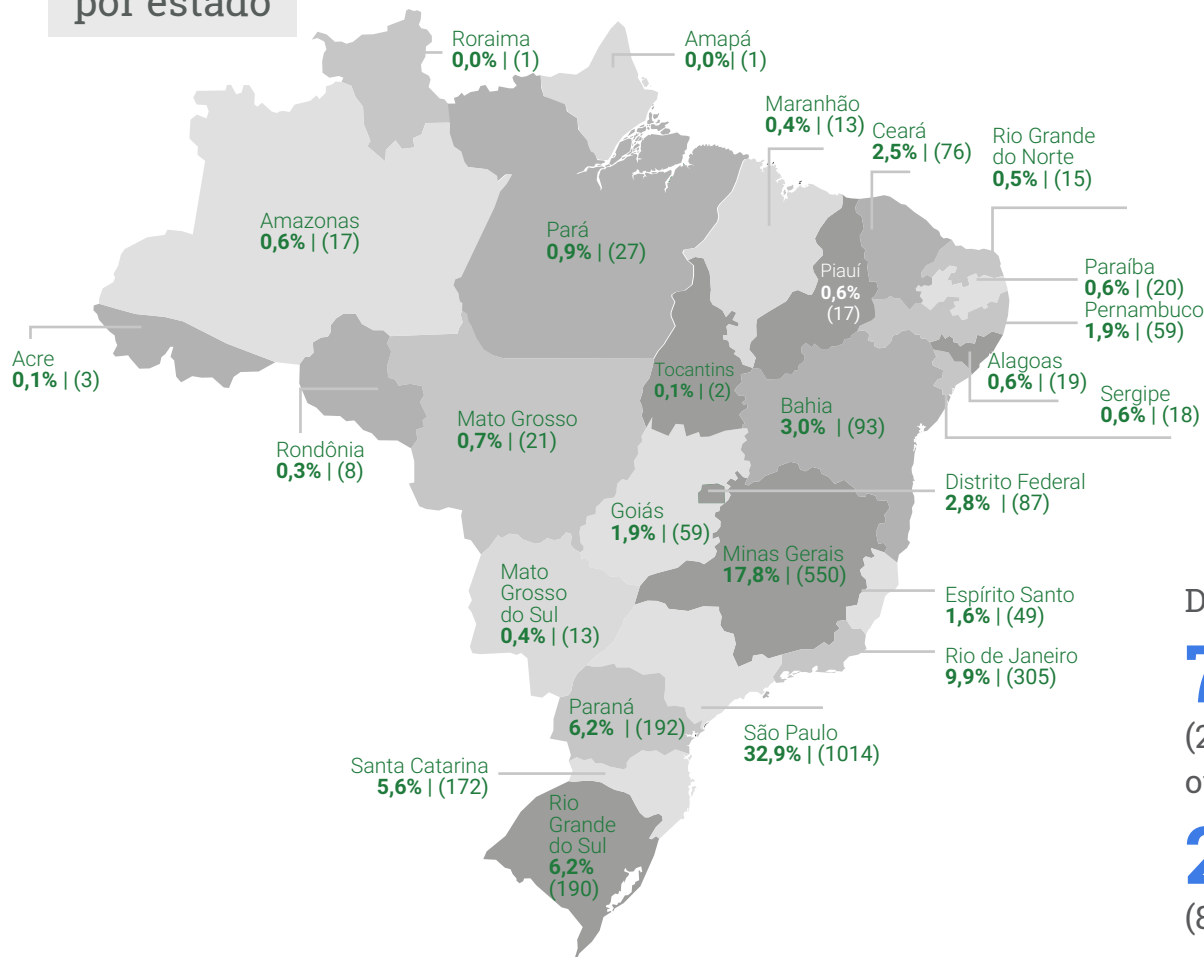
A maioria dos respondentes continua fazendo parte da Geração Y. Aqui, os millennials representam 65,3% dos freelancers, seguidos dos profissionais baby boomers, da Geração X, e nativos digitais, da Geração Z.

Com relação ao gênero, 63,4% (1958) dos respondentes se identificam como mulheres, enquanto 36,1% (1114) se identificam como homens e 0,5% (14) informaram que não se identificam com essas categorias.

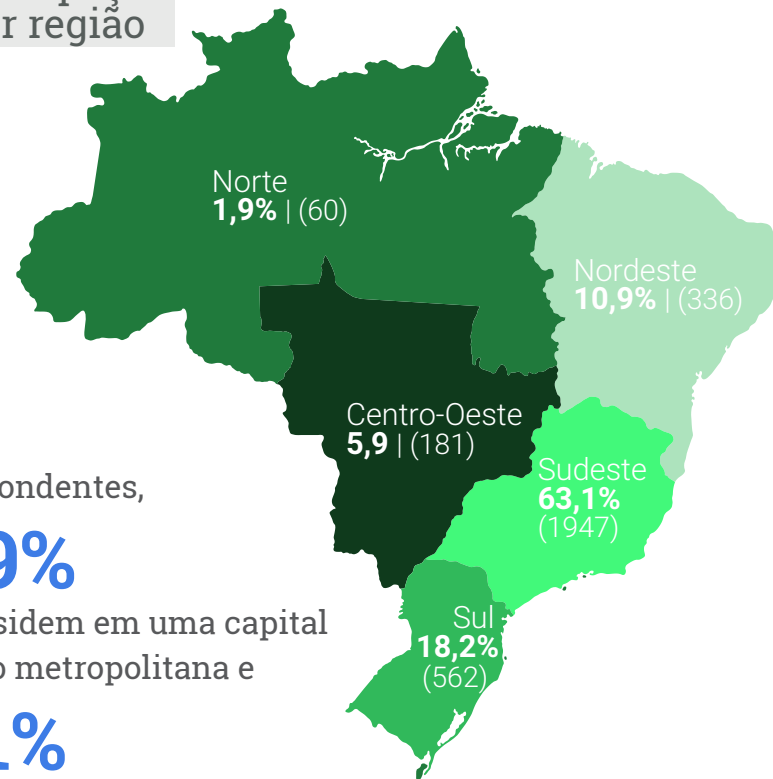


Houve **respondentes freelancers em todos os estados brasileiros**. A maior parcela está no Sudeste e no Sul, especialmente nos estados de São Paulo (32,9%), Minas Gerais (17,8%), Rio de Janeiro (9,9%) e Paraná (6,2%).

Participação por estado



Participação por região

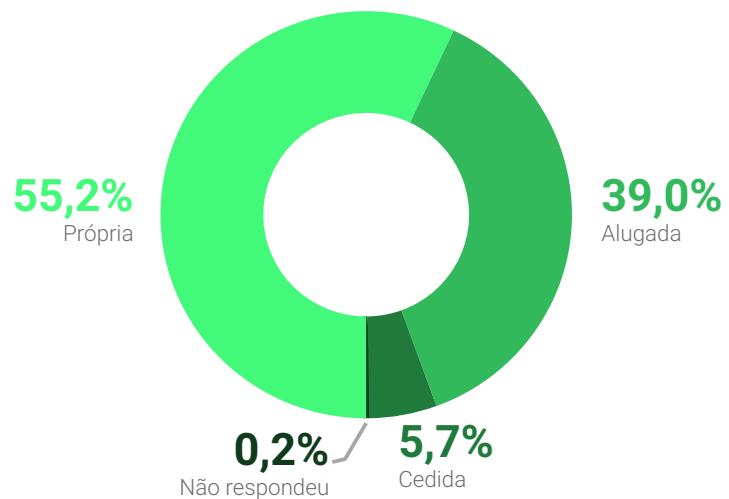


Dos respondentes,
70,9%
 (2187) residem em uma capital ou região metropolitana e
29,1%
 (899) residem no interior.

COMPARTILHE ESTE EBOOK!

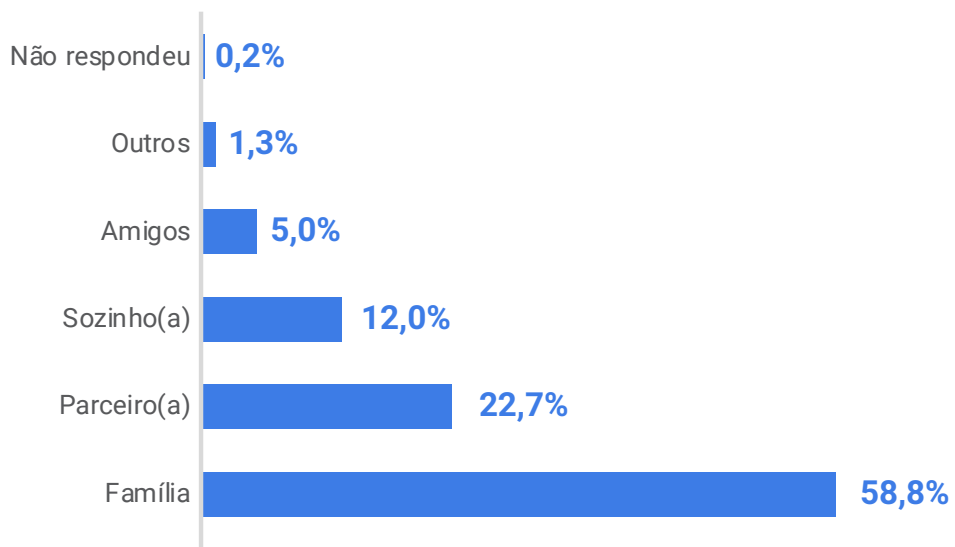
Tipo de residência

(n=3086)



Com quem mora

(n=3086)



Como é possível observar, um percentual considerável dos respondentes possui casa própria 55,2% (1703) e mora com a família 58,8% (1815).

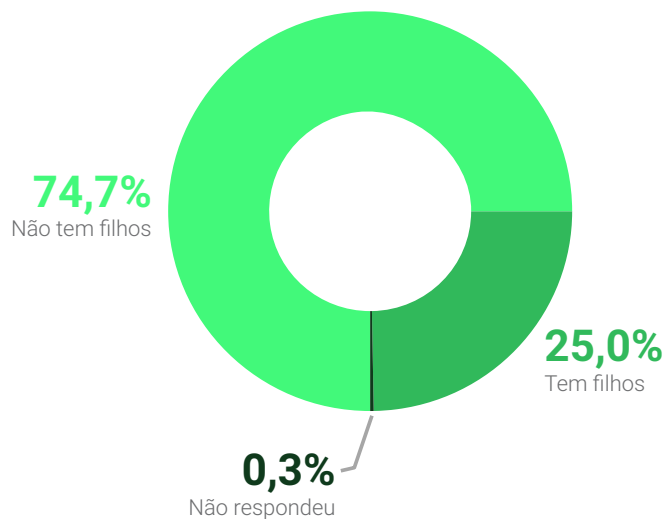


Com relação ao estado civil, 15,2% (468) responderam que são casados, 7,5% (232) responderam que são solteiros e 77,3% (2386) não responderam a pergunta.

74,7%

(2307) dos respondentes informou que não possui filhos.

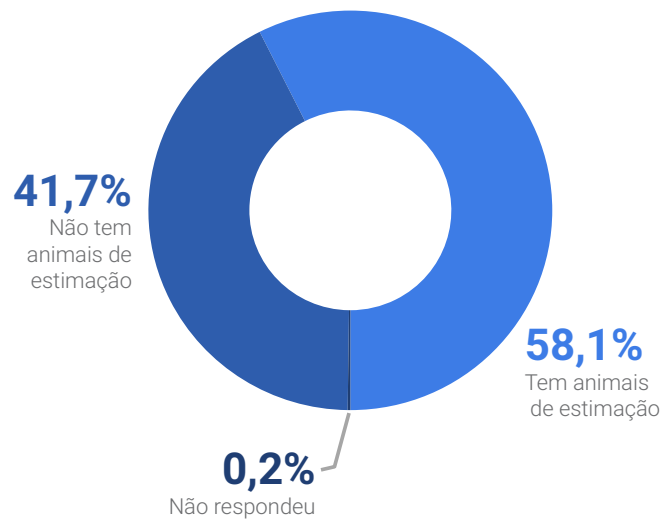
Filhos
(n=3086)



58,1%

(1792) dos respondentes informou que possui animais de estimação.

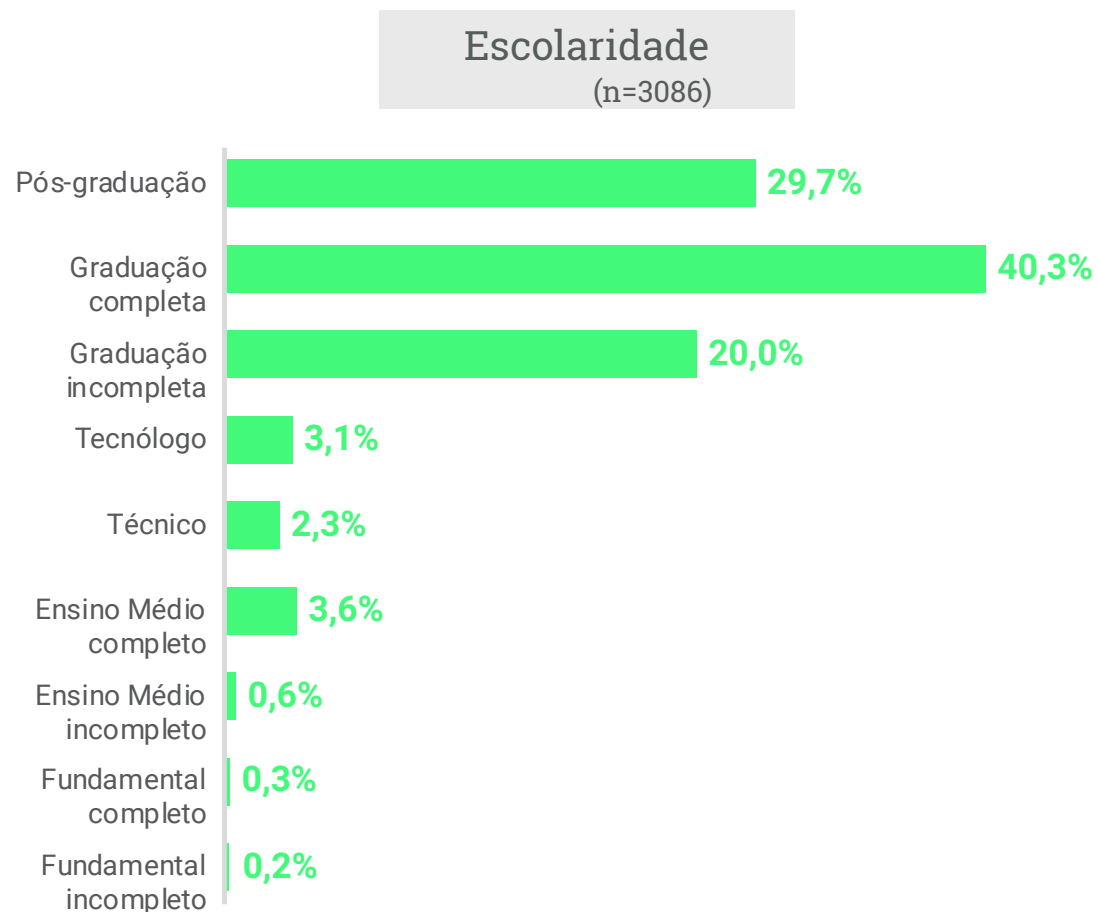
Animais de estimação
(n=3086)



O nível de escolaridade e a área de formação seguem semelhantes entre os grupos de respondentes totais e freelancers.

A maioria dos freelancers têm **Graduação Completa** (40,3%), uma parcela ainda maior que a do perfil de respondentes. A tendência de aumento também é válida para os pós-graduados e representa 29,7%. A parcela com Ensino Superior chega a 93,1% dos profissionais independentes.

O dado aponta para uma profissionalização dos freelancers, contando com profissionais já experientes e mais velhos, além de profissionais com bagagens acadêmicas e formação.



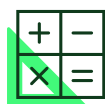
Área de formação



70,7% Humanas



14,5% Ciências Sociais



11,4% Exatas



3,1% Biológicas



0,3% Outro

Os cursos mais escolhidos entre os freelancers são Jornalismo (15,3%), Publicidade e Propaganda (13,1%), Comunicação Social (11,6%), Letras (8,6%) e Administração de Empresas (8,6%), os mesmos do perfil dos respondentes.

Jornalismo	15,3%	424
Publicidade e Propaganda	13,1%	363
Comunicação Social	11,6%	323
Letras	8,6%	240
Administração de Empresas	6,6%	183
Design Gráfico	4,4%	122
Marketing	3,6%	99
Direito	3,4%	94
Relações Públicas	1,7%	48
Psicologia	1,5%	43
Sistemas de Informação	1,5%	43
Outros	28,6%	795

Para os 90% que compõem a parcela de freelancers com Ensino Superior, perguntamos se a área de atuação era a mesma de formação. O resultado é que

61,8%

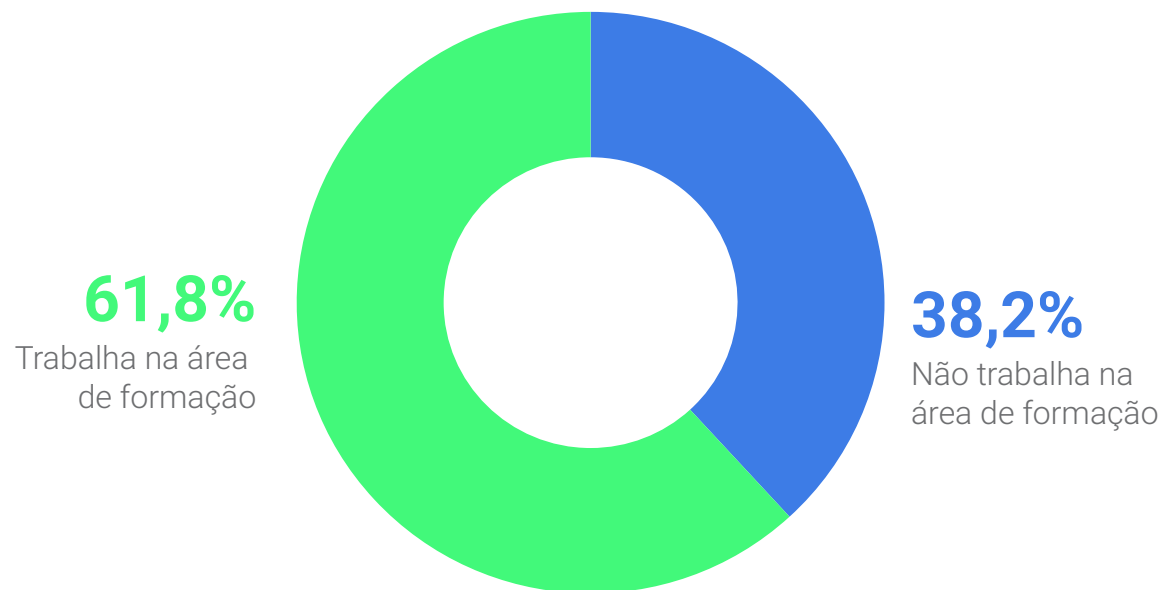
está na área que formou e 38,2% procurou outro campo ou setor para construir sua carreira.

A informação pode nos dar insights sobre a mudança do mercado e as atividades freelancers que estão em alta. A tecnologia tem grande impacto nessa mudança. Com o desenvolvimento da comunicação a distância, por exemplo, o profissional freelancer e as empresas têm mais facilidade em manter contato.

O crescimento da Gig Economy é só mais um fator. Esse é o resultado da **flexibilização** do mercado de trabalho diante da era digital e favorece a prestação de **trabalhos temporários** ou de curto prazo, além de **profissionais autônomos**, freelancers e serviços como Uber e Airbnb.

Área de atuação dos freelancers

(n=2945)



obs.: considera apenas freelancers que possuem formação superior ou técnica.

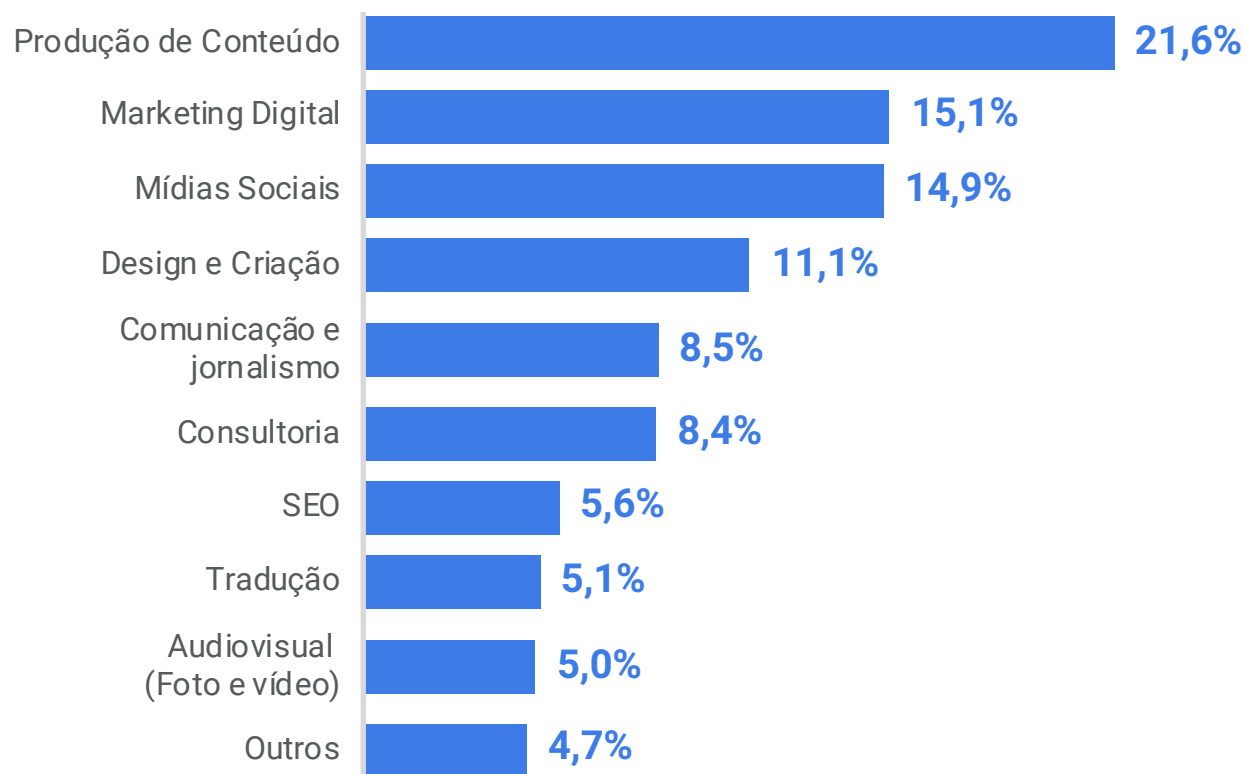
Vamos aos tipos de atividades mais comuns?

O questionário alcançou profissionais de todos os cantos do Brasil e foi enviado em grande maioria para os produtores de conteúdo que fazem parte da base da Comunidade Rock Content, por isso o resultado mostra muitas atividades relacionadas ao Marketing Digital.

Os serviços mais oferecidos são de **Produção de Conteúdo** (21,6%), **Marketing Digital** (15,1%), **Mídias Sociais** (14,9%) e **Design e Criação** (11,1%). Essas foram as atividades mais citadas pelos respondentes e representam também uma grande variação entre os produtores que têm vários serviços no portfólio e não apenas um tipo de serviço.

Tipos de freela mais comuns

(n=8326)



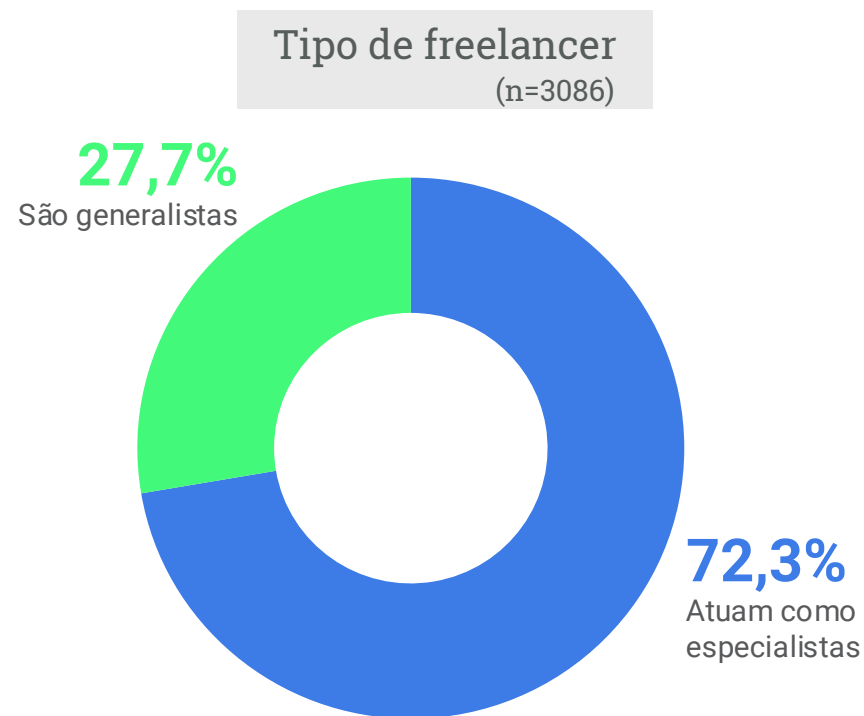
COMPARTILHE ESTE EBOOK!



Sabemos que confiança e segurança são aspectos-chave para um freelancer. Garantir domínio de uma área e demonstrar valor para o cliente pode garantir mais oportunidades. Dos entrevistados, **52,5% se consideram autoridade na sua área de atuação.**

Outra questão importante é o tipo de freelancer. A maioria afirma ser um profissional generalista (72,3%), aqueles que desempenham várias funções e conseguem atender clientes com várias demandas.

Enquanto isso, os especialistas (27,7%) são aqueles que têm conhecimentos aprofundados em uma única atividade ou prática. Eles conseguem oferecer serviços para um nicho específico e tendem a limitar o mercado se tornando um profissional diferenciado para certos clientes.

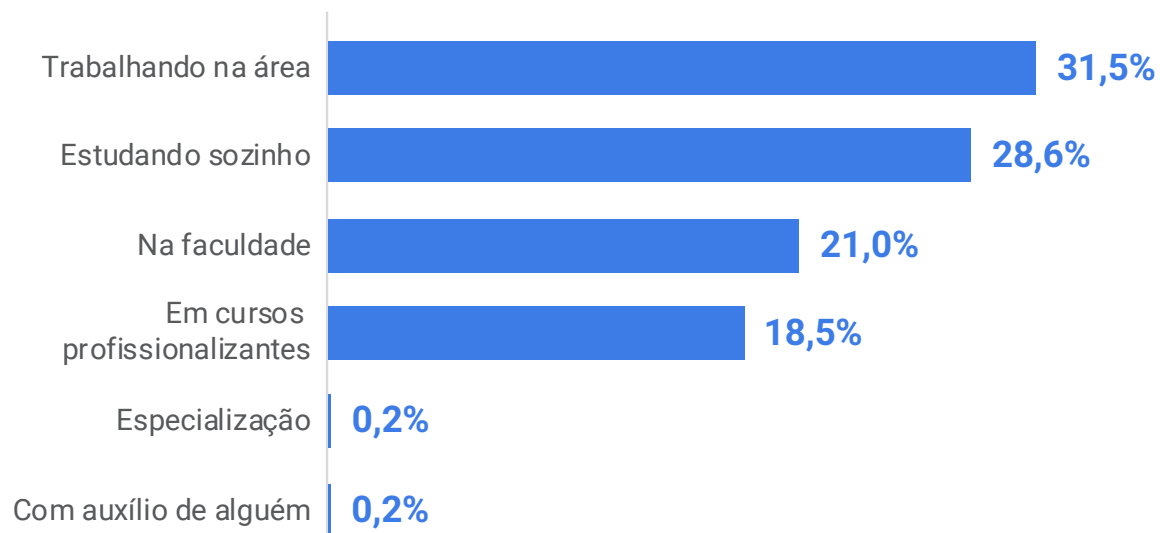




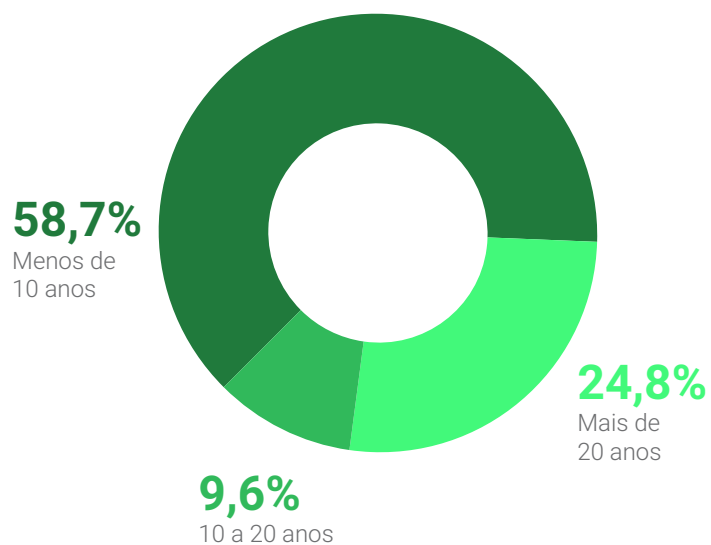
Já falamos que a tecnologia e a evolução do mercado facilitaram o crescimento da demanda freelancer – e também a oferta. Com isso, os dados de como os freelancer aprendem suas funções mostram que os profissionais conseguiram experiência trabalhando na área (31,5%), estudando sozinho (28,6%) ou na faculdade (21,0%). Cursos profissionalizantes também aparecem em grande quantidade (18,5%).

Como os freelancers aprendem suas funções

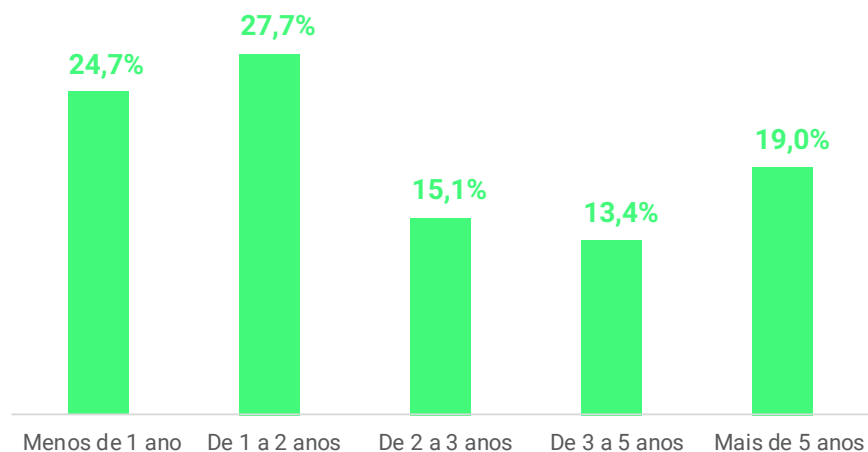
(n=6545)



Tempo de carreira no mercado tradicional (n=3086)



Tempo de atuação como freelancer (n=3086)



O tempo médio de carreira dos freelancers que participaram da pesquisa é de 9 anos.

No mercado freelancer o tempo de atuação é menor, sendo o maior percentual referente ao período de 1 a 2 anos.

Esses dados mostram a conversão gradativa entre o mercado de trabalho tradicional e a carreira freelancer, que foi acentuada nos últimos anos.

A média salarial dos freelancers entrevistados é de

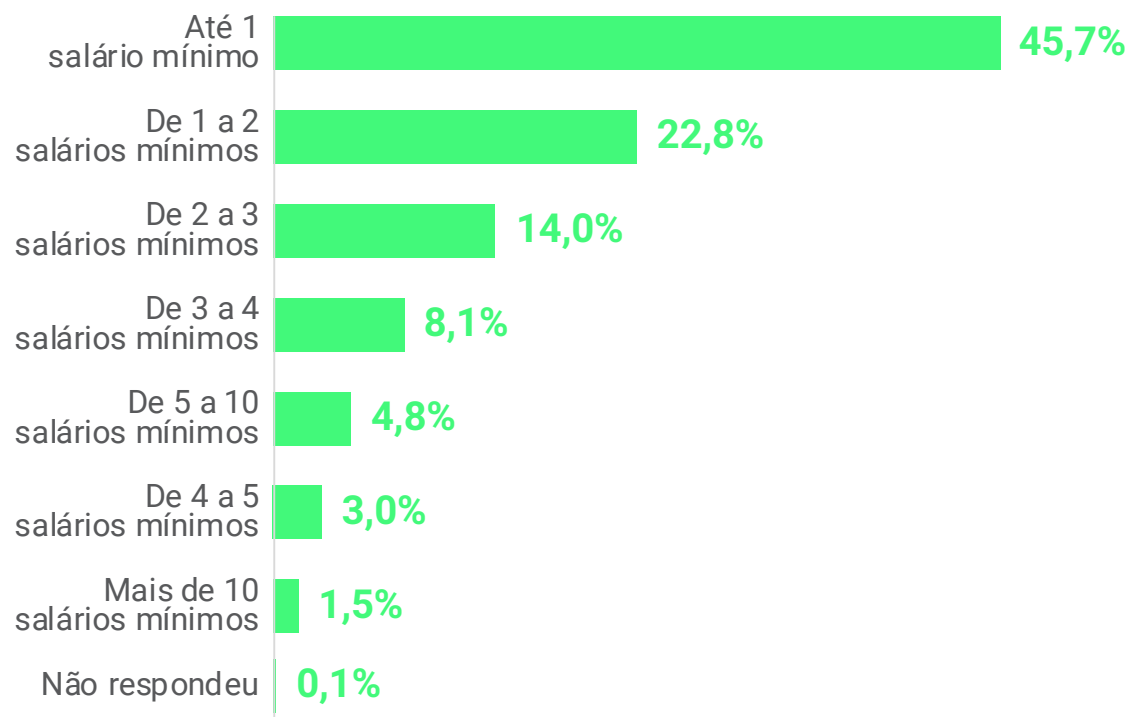
R\$1.743,58

Em 2018, o número foi R\$ 1.434,11. O aumento na média pode ser sinal de uma profissionalização dos freelancers, aquecimento do mercado e diversificação dos serviços.

Apesar da média salarial ser de, aproximadamente, dois salários mínimos, 45,7% dos ganha até um salário com a atividade independente.

Faixa salarial dos freelancers

(n=3082)

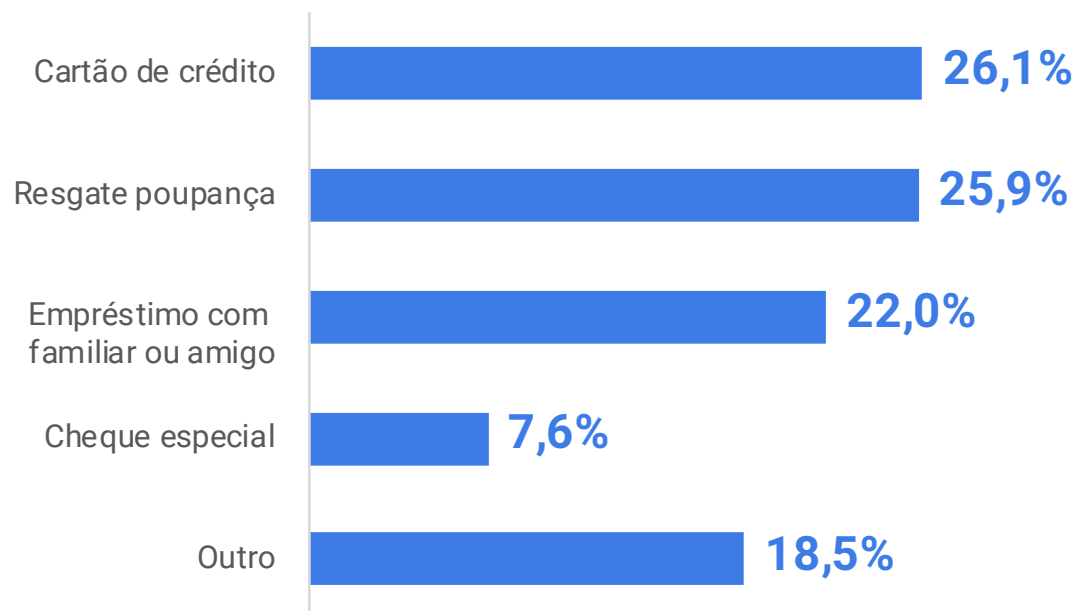




Ao questionarmos sobre alternativas para custear despesas caso a renda freelancer não fosse suficiente, obtivemos que, para 9,4% (175) dos entrevistados, **o trabalho freelancer é utilizado apenas como complemento de renda**, de maneira que ao faltar, não causa grande impacto na situação financeira do respondente.

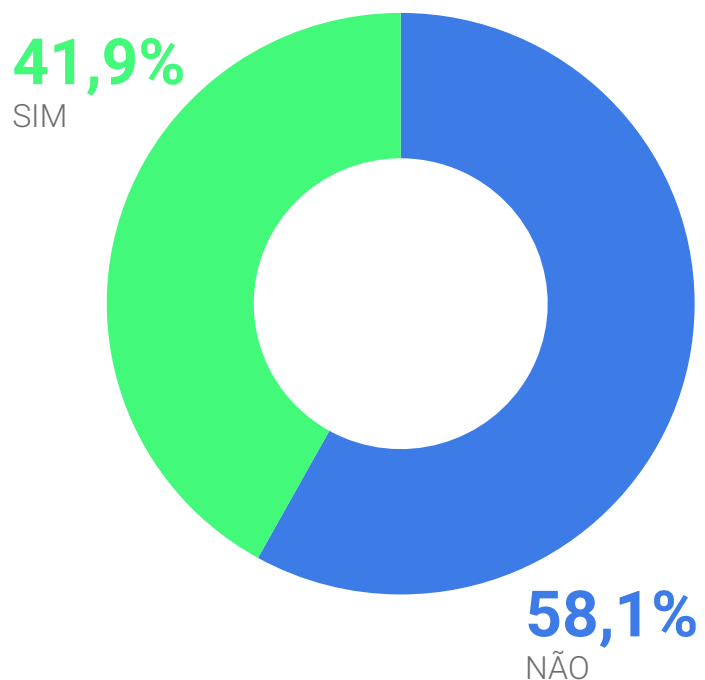
Ao desconsiderarmos estas respostas, obteve-se, obteve-se os seguintes resultados:

Alternativa para custear despesas (n=1680)



Apesar de sucesso ser subjetivo e um conceito abstrato para muitos, queríamos saber quantos profissionais sentem-se satisfeitos com o rumo da carreira. 41,9% dos freelancers se sentem bem-sucedidos no que fazem por enquanto. Ano passado, os bem-sucedidos eram 40,57%, o que mostra uma evolução legal na carreira e na percepção dos entrevistados.

Se considera bem-sucedido
(n=3086)



A rotina do Freelancer Brasileiro em 2019

Neste capítulo, vamos descobrir como é o dia a dia dos freelancers brasileiros, além de informações sobre aquisição de clientes, dedicação e o que sentem falta.



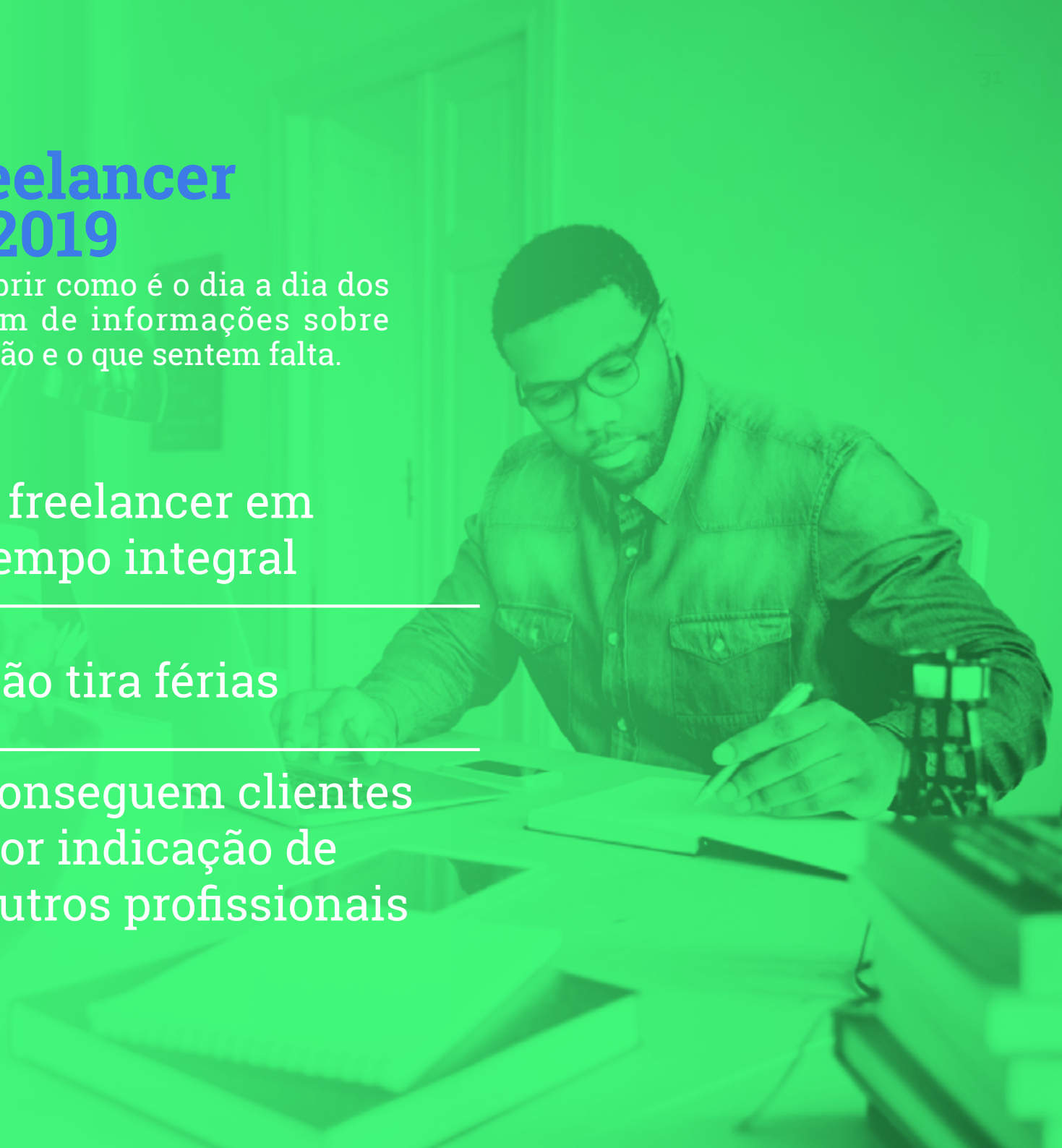
33,7% é freelancer em tempo integral



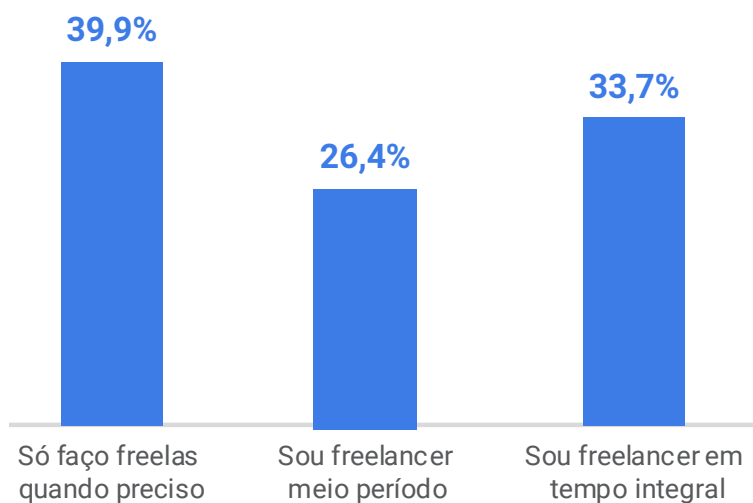
42,3% não tira férias



27,1% conseguem clientes por indicação de outros profissionais



Dedicação dos freelancers (n=3086)



Chegamos a parte em que conseguimos avaliar a **qualidade do trabalho freelancer** e qual a realidade desses profissionais.

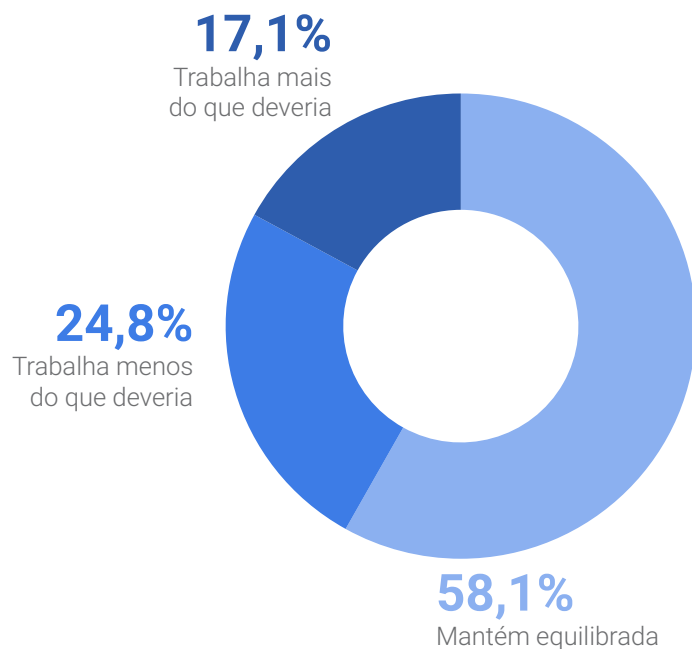
Em relação a dedicação dos freelancers, a maioria produz *on demand*, ou seja, só faz freelas quando precisa, seja do dinheiro, seja da conclusão de projetos, por exemplo. Esse grupo representa 39,9% dos entrevistados.

Freelancers *full-time* são 33,7% e têm o trabalho freelancer como função principal em tempo integral. Os *part-time* representam 26,4% e podem ser profissionais que conciliam a carreira freelancer com trabalho CLT, estudos e funções públicas, por exemplo.

Um dado interessante é que a maioria (58,1%) considera que mantém uma rotina de trabalho equilibrada. Enquanto isso, 17,1% considera que exagera no trabalho e faz mais horas do que deveria ou consegue manter. E 24,8% gostaria de trabalhar mais e dedicar mais tempo a atividade freelancer. Desconsideramos respostas impossíveis, como zero ou números acima de 20 horas.

Percepção da carga horária

(n=1847)



6,3
horas

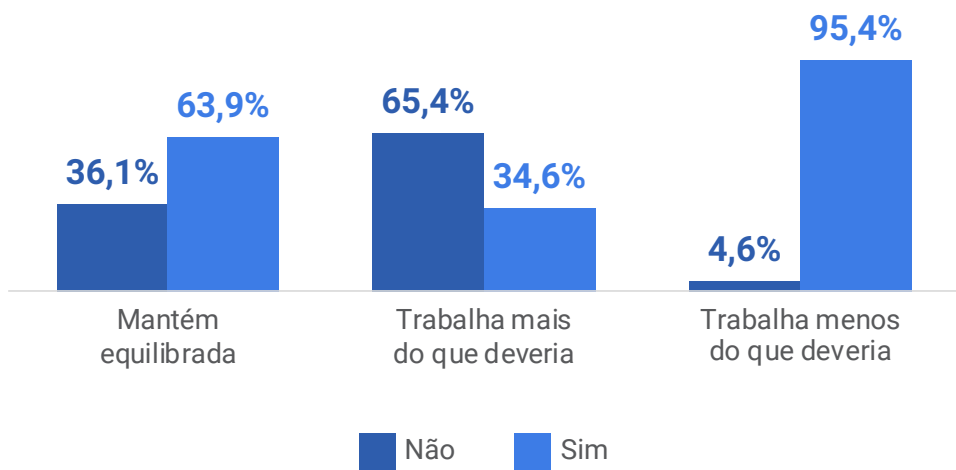
é a média de
dedicação diária

73,1%

pretendem aumentar
o tempo de dedicação

Já descobrimos que a maioria dos respondentes consegue manter um equilíbrio entre as horas trabalhadas e descanso, mas agora queremos ver se há vontade em aumentar a carga horária.

Pretensão em aumentar a carga horária de acordo com a percepção sobre a carga horária



Do grupo majoritário, quem mantém uma rotina equilibrada, 63,9% quer aumentar o tempo dedicado ao trabalho por dia.

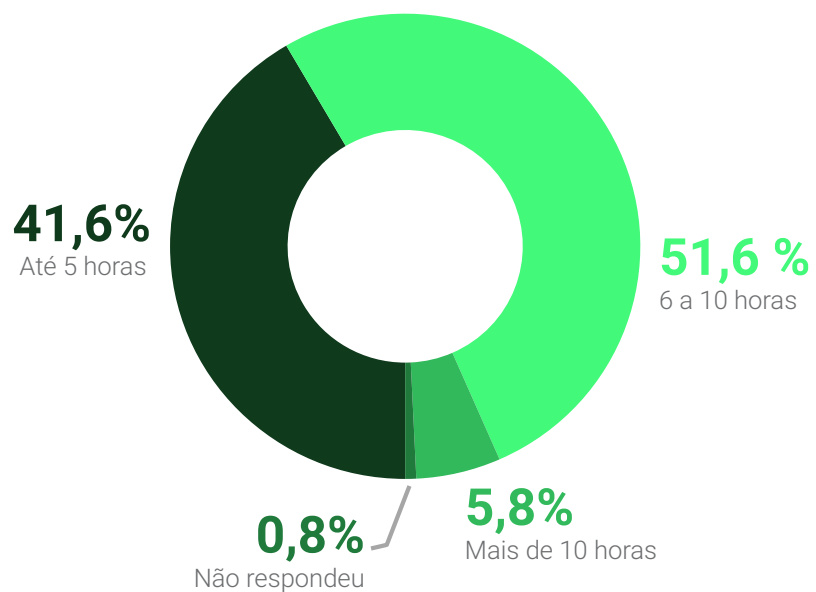
Para quem trabalha mais do que deveria, o resultado é oposto: **65,4% não quer aumentar o tempo de trabalho**, apesar de uma boa parcela (34,6%) querer trabalhar mais.

Para quem trabalha uma quantidade de horas menor do que gostaria, o desejo de aumentar as horas de trabalho é a maioria esmagadora (95,4%).

Em relação a carga horária, a maioria (51,9%) tem uma jornada semelhante a um trabalho formal, de 6 a 10 horas. Outro grande grupo (41,6%) trabalha até 5 horas.

Dedicação dos freelancers

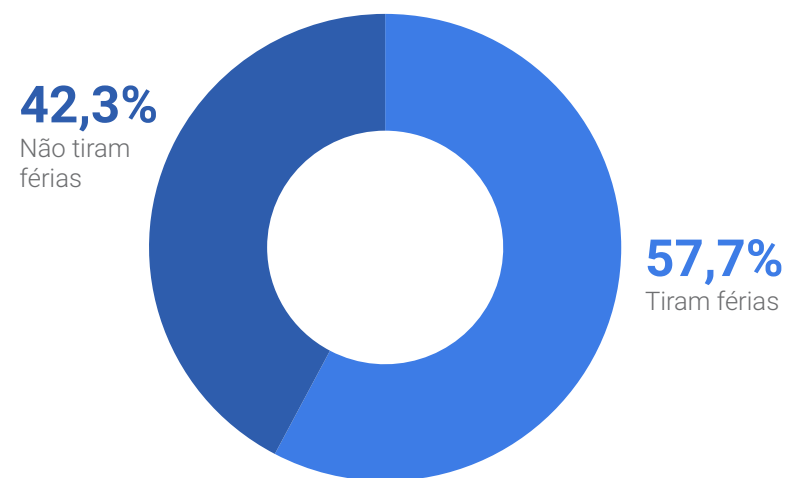
(n=1855)



Nesta edição, também perguntamos se os freelancers tiram férias e obtivemos que apenas 57,7% (1772) deles garantem um tempo de descanso, e possivelmente se planejam financeiramente para tal.

Férias

(n=3069)





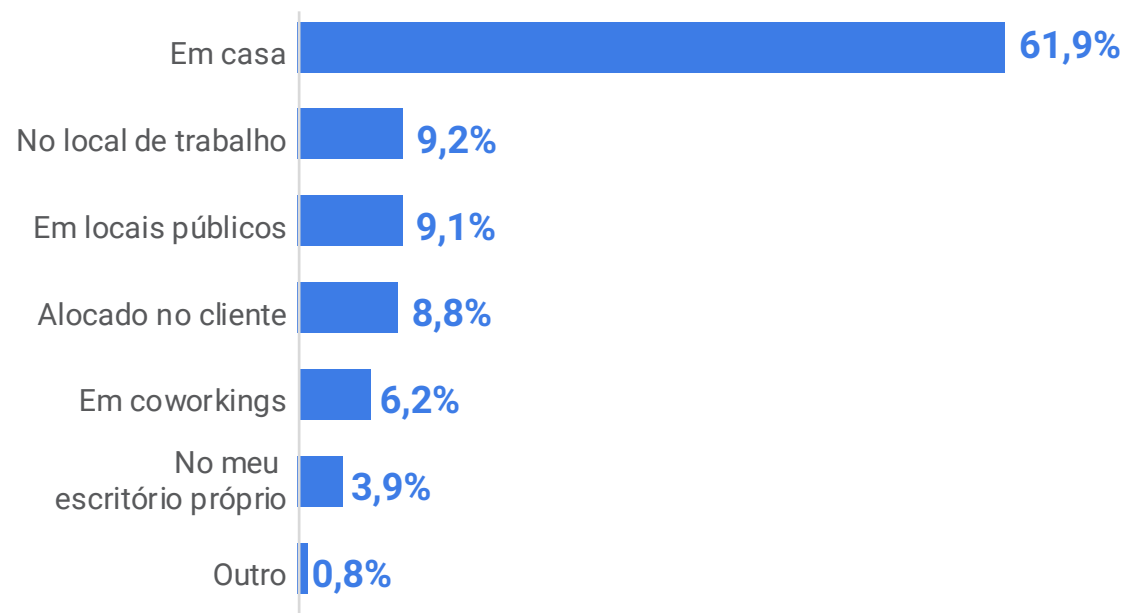
Se a sua curiosidade era saber onde esses profissionais estão e onde estão alocados, as respostas estão aqui.

Como flexibilidade é lema para os freelancers, **34,7% (1.071) trabalham em mais de um local.** Isso representa a versatilidade da carreira para atuação em diferentes ambientes.

A modalidade mais escolhida é trabalhando diretamente do **conforto de sua casa** (61,9%). De forma equilibrada, os outros profissionais escolhem o próprio ambiente de trabalho (9,2%), locais públicos como bibliotecas (9,1%) ou estão alocados nos clientes (8,8%).

Onde os freelancers trabalham

(n=4594)



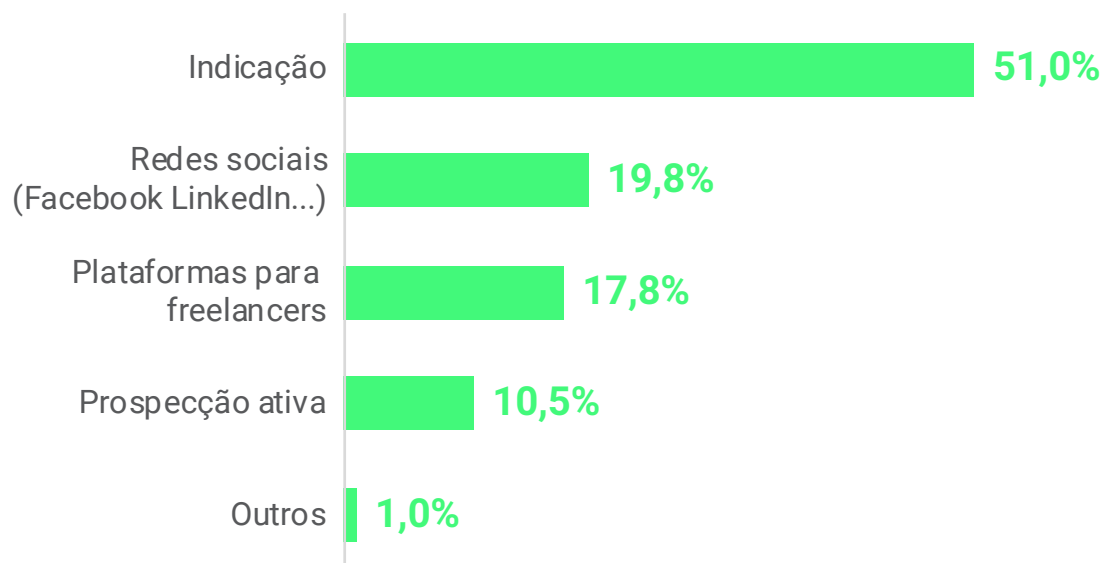
O alcance de clientes é feito por vários canais. O mais comum é o bom e velho boca a boca (27,1%), que inclui indicações de amigos e outros clientes. As redes sociais também chegam como um importante canal de divulgação e publicidade e representam 20,5%.

Não poderíamos deixar de falar de plataformas freelancers, como a Rock Content, que estão em terceiro lugar no quesito.



Onde os freelancers conseguem novos clientes

(n=4822)



Efetivamente, os canais de aquisição de clientes mais usados são indicação (51,0%) e redes sociais (19,8%), mostrando a importância de **bons relacionamentos**, networking e conhecimentos de ferramentas como Facebook, LinkedIn e Instagram. Este ano, as plataformas freelancers tiveram ainda mais destaque. Em 2018, 12,1% dos profissionais encontravam clientes por lá. Em 2019, o número subiu para 17,8%.

As plataformas são opções viáveis que representam comodidade e segurança para boa parte dos freelancers.



Falamos da flexibilidade dos freelancers, das novas áreas e das possibilidades da Gig Economy, mas nem tudo são flores.

Para entender o mercado freelancer, é preciso descobrir o que falta para esses profissionais e quais são as principais dificuldades.

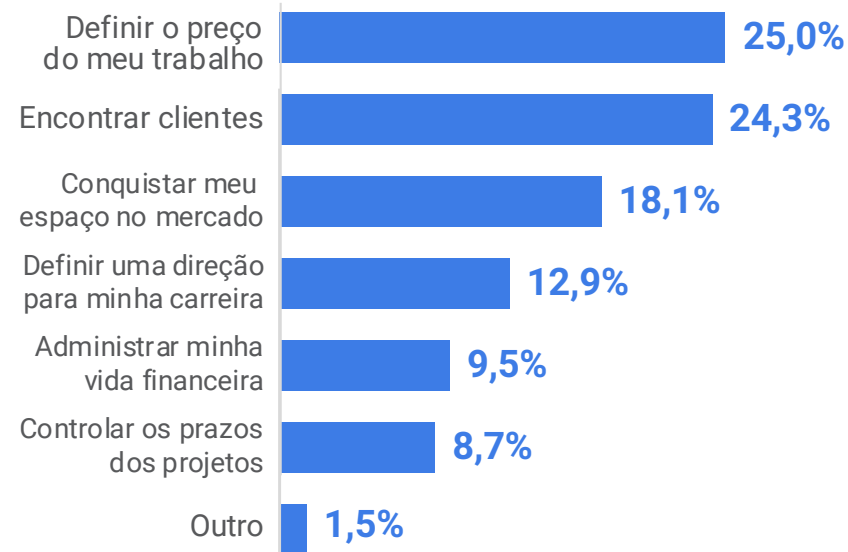


O principal desafio apontado foi a **precificação do trabalho** (25%), além de **encontrar clientes** (24,3%) e **conquistar espaço no mercado** (18,1%).

Diferentemente das outras edições, a precificação do trabalho ficou em primeira colocação. Nos anos passados, encontrar clientes era a maior dificuldade dos freelancers.

Principais dificuldades dos freelancers

(n=6490)

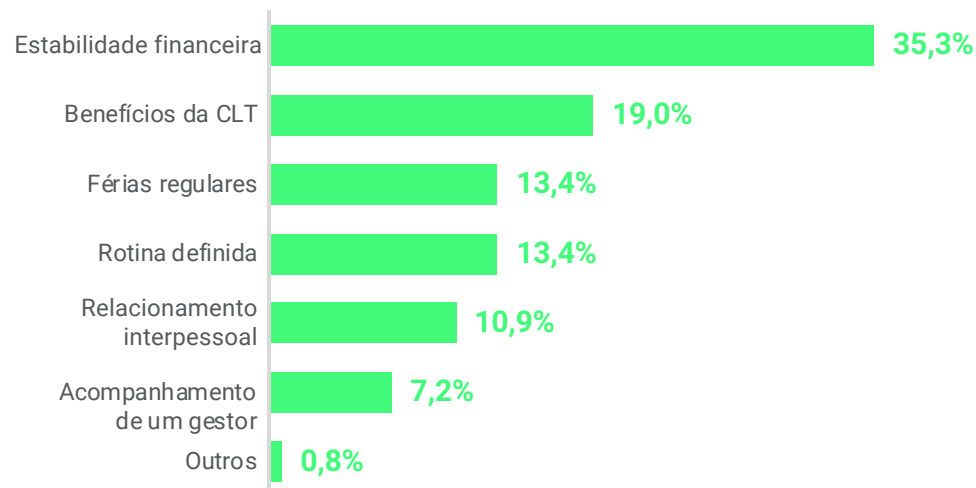


Mas o que da carreira tradicional os freelancers sentem falta?

Segundo os entrevistados, a **estabilidade financeira** (35,3%) é o ponto de maior déficit para os profissionais independentes e algo que faz falta no dia a dia.

Os benefícios da CLT assegurados por lei como férias remuneradas e 13º salário ficam em segundo lugar, com 19%. Seguidos por férias regulares (13,4%) e rotina definida (13,4%), relacionamento interpessoal (10,9%) e acompanhamento de gestor (7,2%).

O que sente falta como trabalhador freelancer
(n=5038)



A vida de freelancer, entretanto, não deixa a desejar para alguns dos profissionais, mais especificamente 12,1% (517) respondentes afirmam que não sentem falta de nada.

Os objetivos do freelancer brasileiro em 2019

Neste capítulo, vamos falar sobre as aspirações do freelancer brasileiro, o que motivou a escolha dessa carreira, principais fontes de renda e expectativa para 2020.



21,7%

se tornou freelancer para complementar a renda



10,6%

optou por ser freelancer por estar cansado de trabalhar como empregado



30,8%

não aceitariam um emprego formal



69,7%

acredita que alcançará os objetivos deste ano

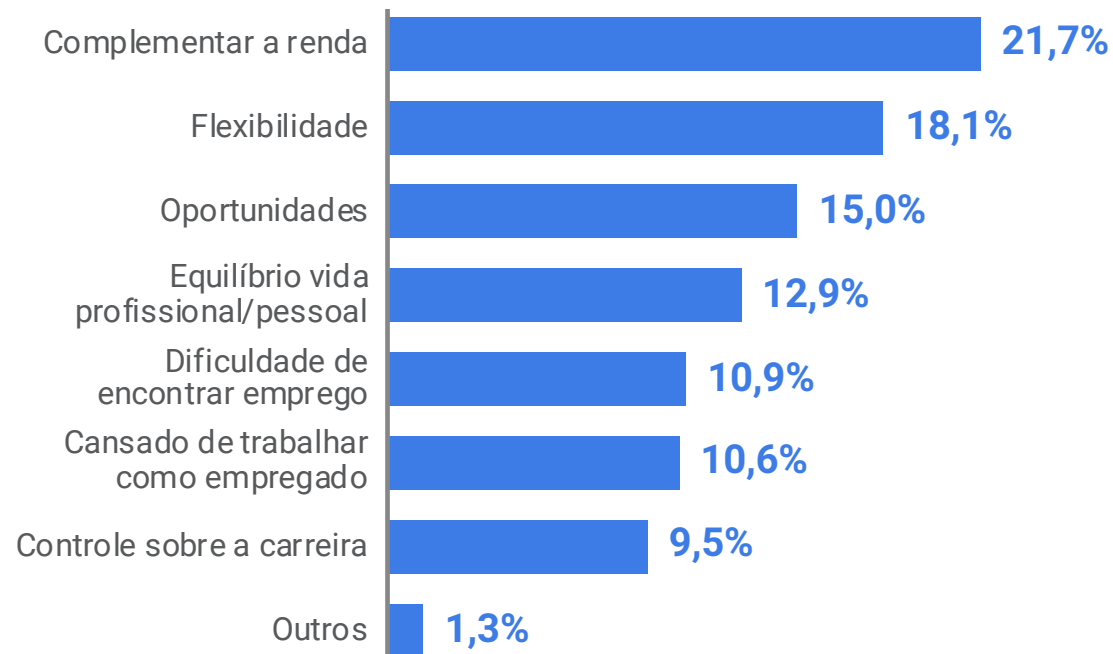
A carreira freelancer não é mais necessidade – e sim opção para muitos trabalhadores. Ainda sim, percebemos que as motivações por trás da escolha em se tornar freelancer são várias.

A principal motivação foi complementar a renda (21,7%), que ainda mostra como o trabalho freelancer é visto como algo sob demanda e provisório.

Os outros resultados já mostram os benefícios e a chance de escolha dos profissionais. Em segundo lugar, está a **flexibilidade** (18,1%) da carreira independente, **oportunidades** (15%) que surgiram e que, provavelmente, mostraram-se mais vantajosas, além de **equilíbrio da vida profissional e pessoal** (12,9%).

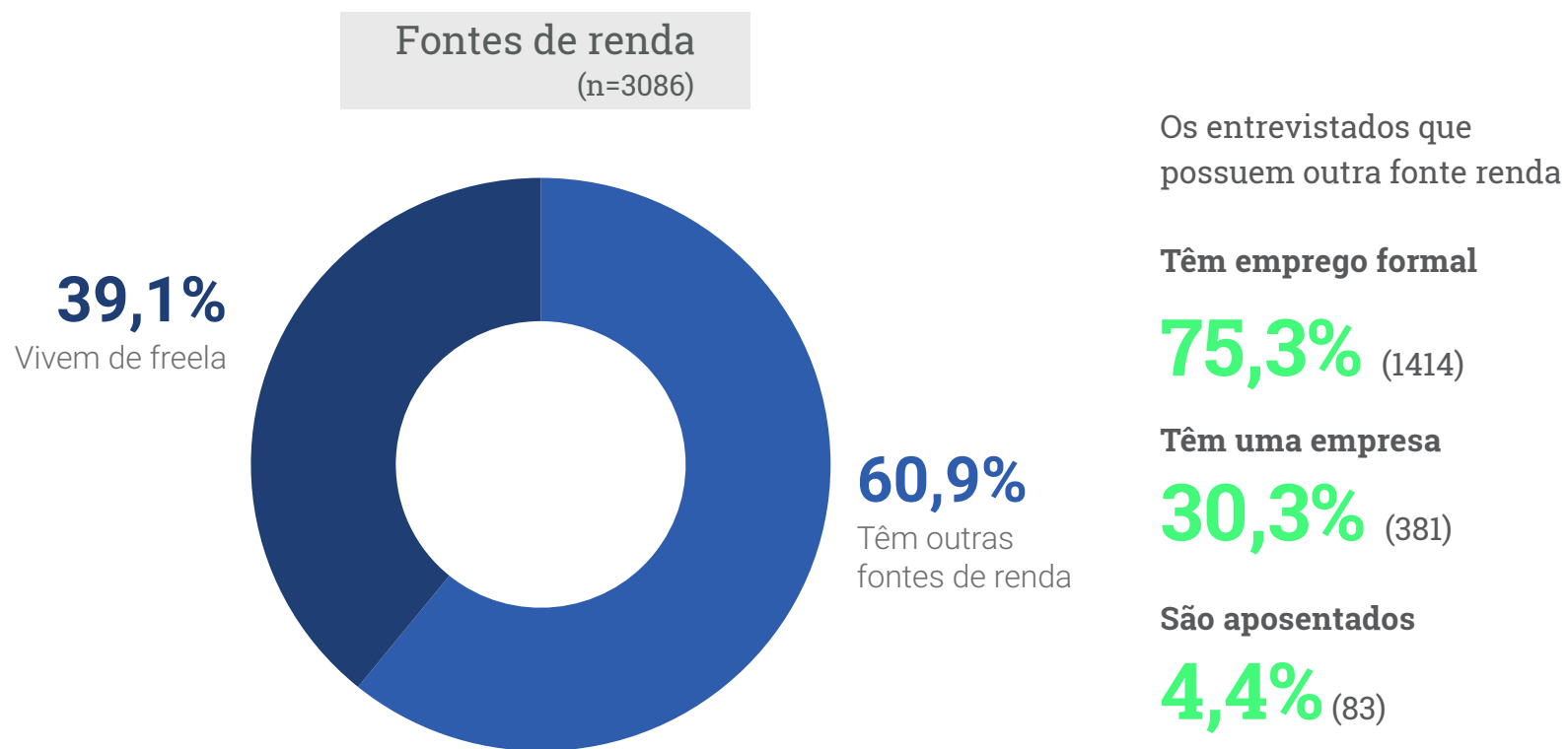
Por que os profissionais se tornam freelancers

(n=7630)



A atividade freelancer já é a primeira e única fonte de renda para 39,1% dos entrevistados. Na edição de 2018, 37,6% dos profissionais independentes já viviam exclusivamente de freelas.

Os respondentes que têm outras fontes de renda são a maior parte, totalizando 60,9%. A fonte de renda mais comum é um emprego formal (75,3%). Outros 30,3% têm uma empresa ou são aposentados (4,4%).





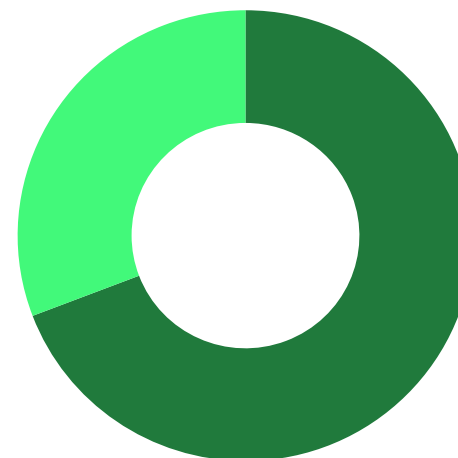
Considerando apenas os respondentes que vivem só de freela, obteve-se que 69,2% aceitaria uma proposta de emprego formal. Destes, 59,4% estão procurando um emprego formal e

83,5% pretende continuar fazendo freelas

mesmo se conseguir um emprego formal.

Desejo dos freelancers pela formalização (n=1208)

30,8%
Não aceitaria um
emprego formal

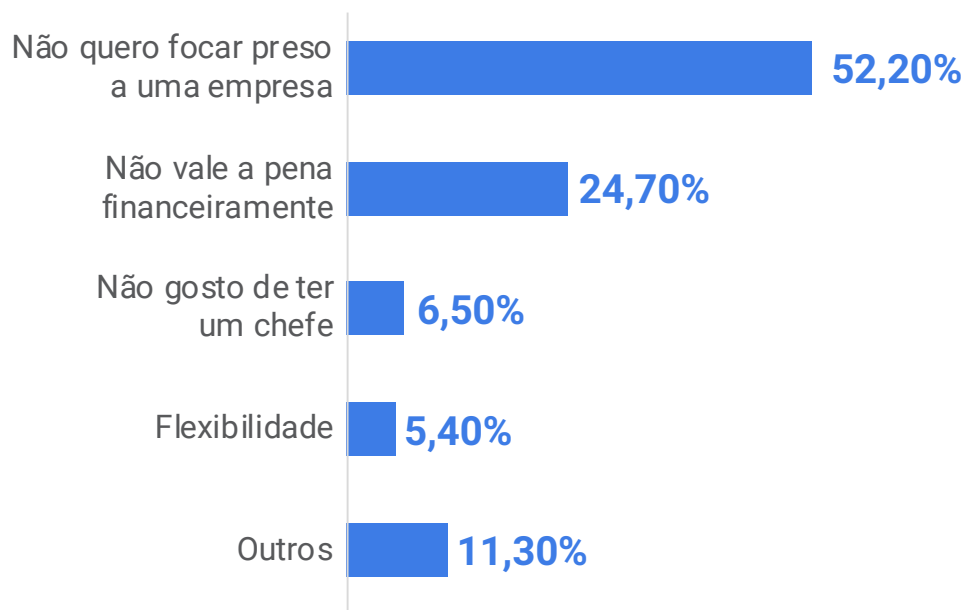


69,2%
Aceitaria um
emprego formal

Para os freelancers que não querem um emprego formal, a modalidade implicaria em desvantagens e os principais motivos foram: ficar preso a uma empresa (52,2%), não vale a pena financeiramente (24,7%) e não gostar de ter um chefe (6,5%).

Por que alguns freelas não querem um emprego formal

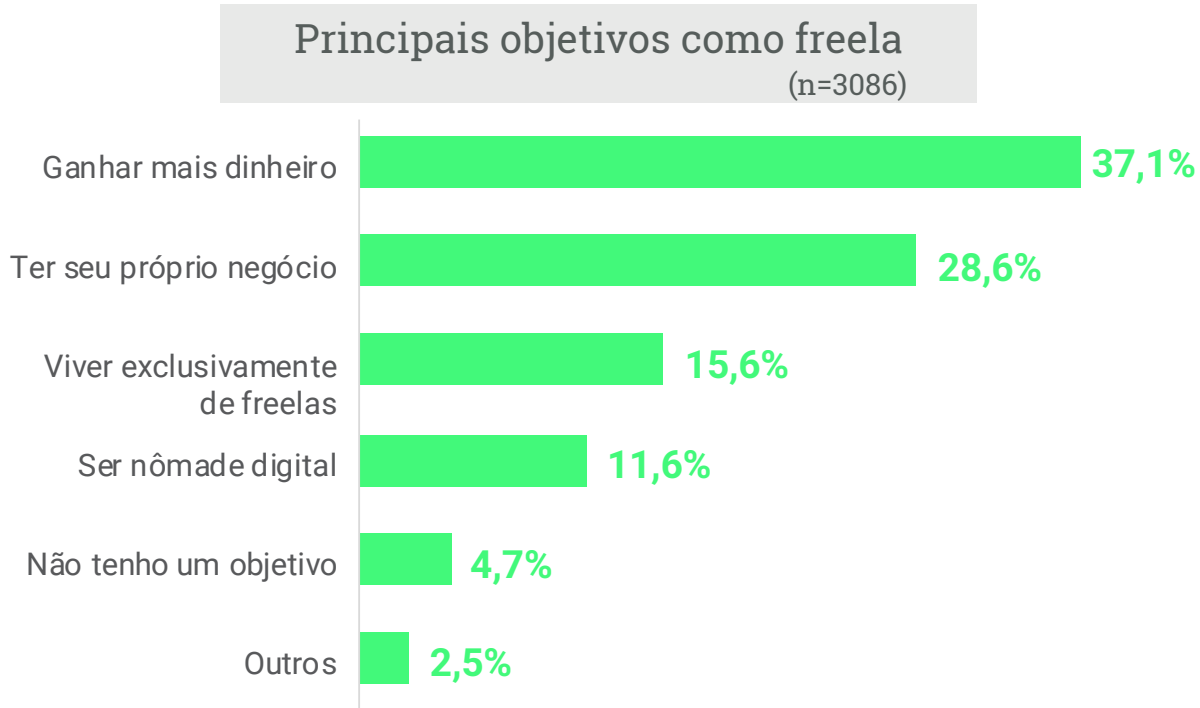
(n=372)



Pensando nos propósitos desses profissionais, continuando a tendência dos anos anteriores, o objetivo principal é aumentar a renda (37,1%).

A pesquisa ainda revela que uma grande parcela também quer investir e ter um negócio próprio (28,6%), além de viver exclusivamente de freela (15,6%) e, até mesmo, apostar na vida como nômade digital (11,6%).

Nômades digitais são aqueles profissionais que trabalham 100% online de qualquer lugar do mundo. O conceito é novo, mas já é possível encontrar cases e depoimentos de profissionais que largaram o dia a dia convencional. Eles apostam na carreira a distância, encontram em outros países e cidades a liberdade de ser freelancer e precisam apenas de conexão de internet para trabalhar.



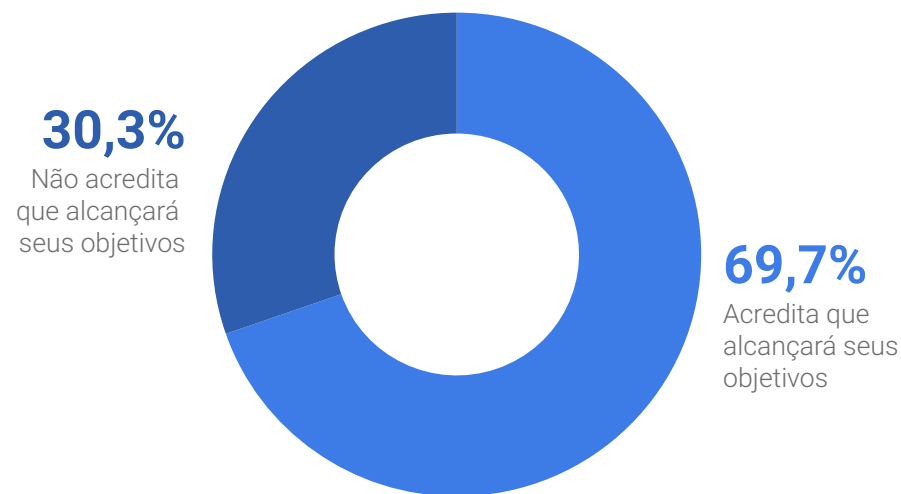


A Mercado Freelancer é lançada no final do ano, já em clima de festas e de renovação com a mudança do ano.

Mas e as resoluções de ano-novo feitas no começo de 2019?

Para 69,7% dos freelancers, a perspectiva é muito boa. Eles esperam alcançar os objetivos traçados para este ano nos próximos meses.

Expectativa dos freelancers para 2019
(n=2942)



Tendências para 2019

Neste capítulo, você vai descobrir as perspectivas de crescimento para o mercado freelancer e outras informações como:



82,8%

esperam um aumento na renda



37,4%

vão se dedicar mais ao trabalho freelancer

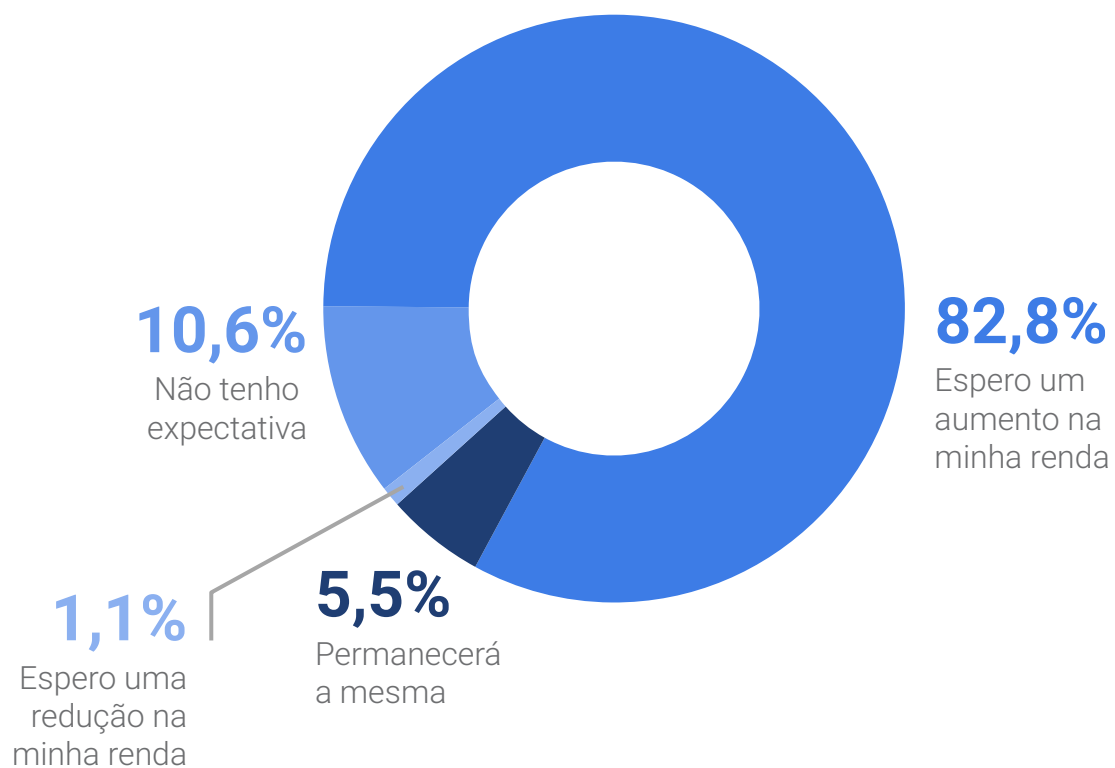


+1000

profissionais têm pretensão em entrar para o mercado freelancer

Expectativa de renda dos freelancers brasileiros

(n=3086)



Como falamos, complementar a renda é a maior motivação dos freelancers entrevistados e, de fato, é uma das maiores oportunidades que a carreira freelancer oferece.

Com isso, queríamos entender também qual a expectativa de renda desses profissionais.

A maioria, 82,8%, espera um aumento de renda para 2020. Em segundo lugar, 10,6% não têm expectativa, seguido de 5,5% que espera que a renda continue a mesma e 1,1% que prevê uma redução.



COMPARTILHE ESTE EBOOK!

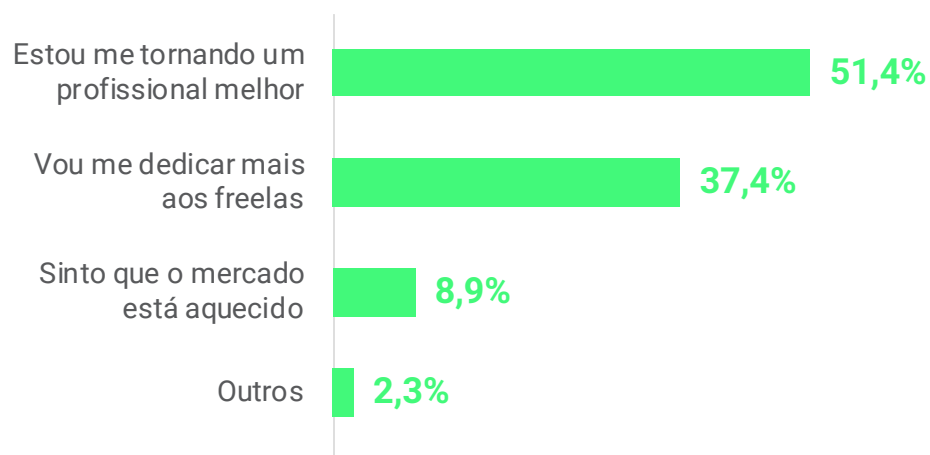
Para aqueles que responderam com boas esperanças, perguntamos a principal razão para isso. 51,4% acredita estar se tornando um profissional mais qualificado e isso implica em uma melhora do serviço, na garantia de mais clientes e na maior produção, por exemplo.

Para 37,4%, o aumento de renda está atrelado a maior dedicação ao trabalho freelancer.

O aquecimento do mercado é o principal motivo para 8,9% dos respondentes.

Razões pelas quais os freelancers esperam aumento da renda em 2020

(n=2555)



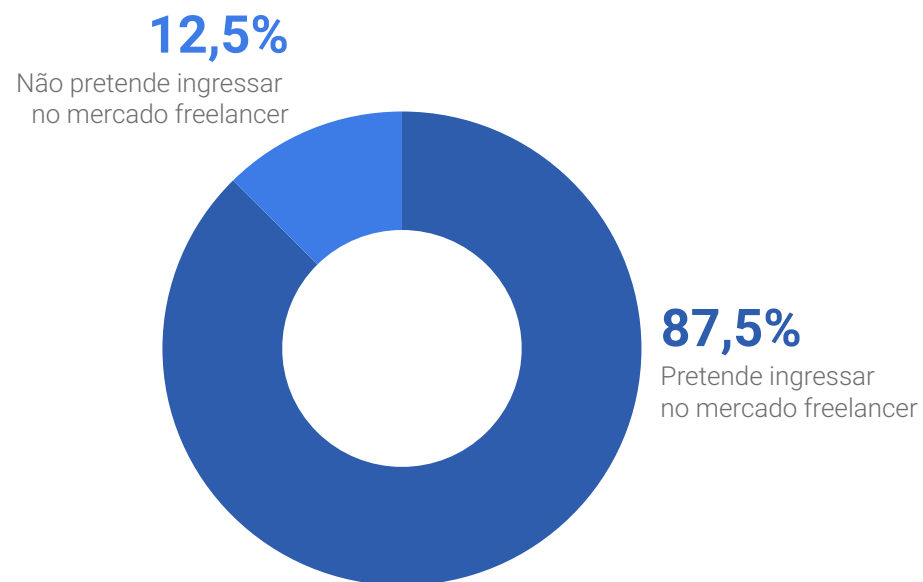
Mesmo com o aquecimento do mercado e a popularização da carreira freelancer, ainda há certa resistência dos profissionais. Dos respondentes,

1.054 profissionais

querem fazer uma mudança de carreira e ter novas perspectivas atuando como freelancer.

Pretensão em entrar no mercado freelancer em 2020

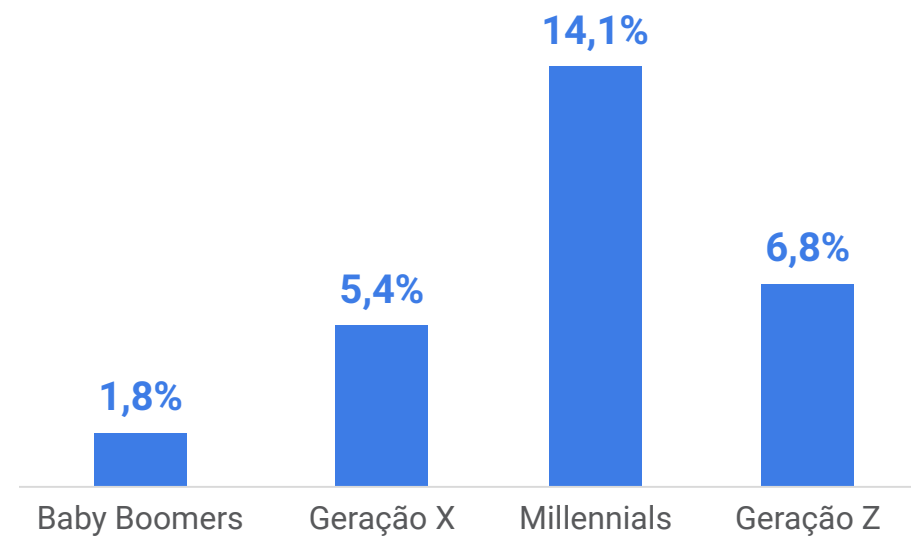
(n=1204)



Então, todos esses profissionais chegarão ao mercado em 2020, aquecendo ainda mais o mercado freelancer. A média de idade das pessoas é 32 anos e, com relação ao gênero, 62% (746) dos respondentes se identificam como mulheres, enquanto 38% (457) se identificam como homens e 0,1% (1) informou que não se identifica nessas categorias. **Millennials, mais uma vez, dominam o grupo.**

Recorte geracional

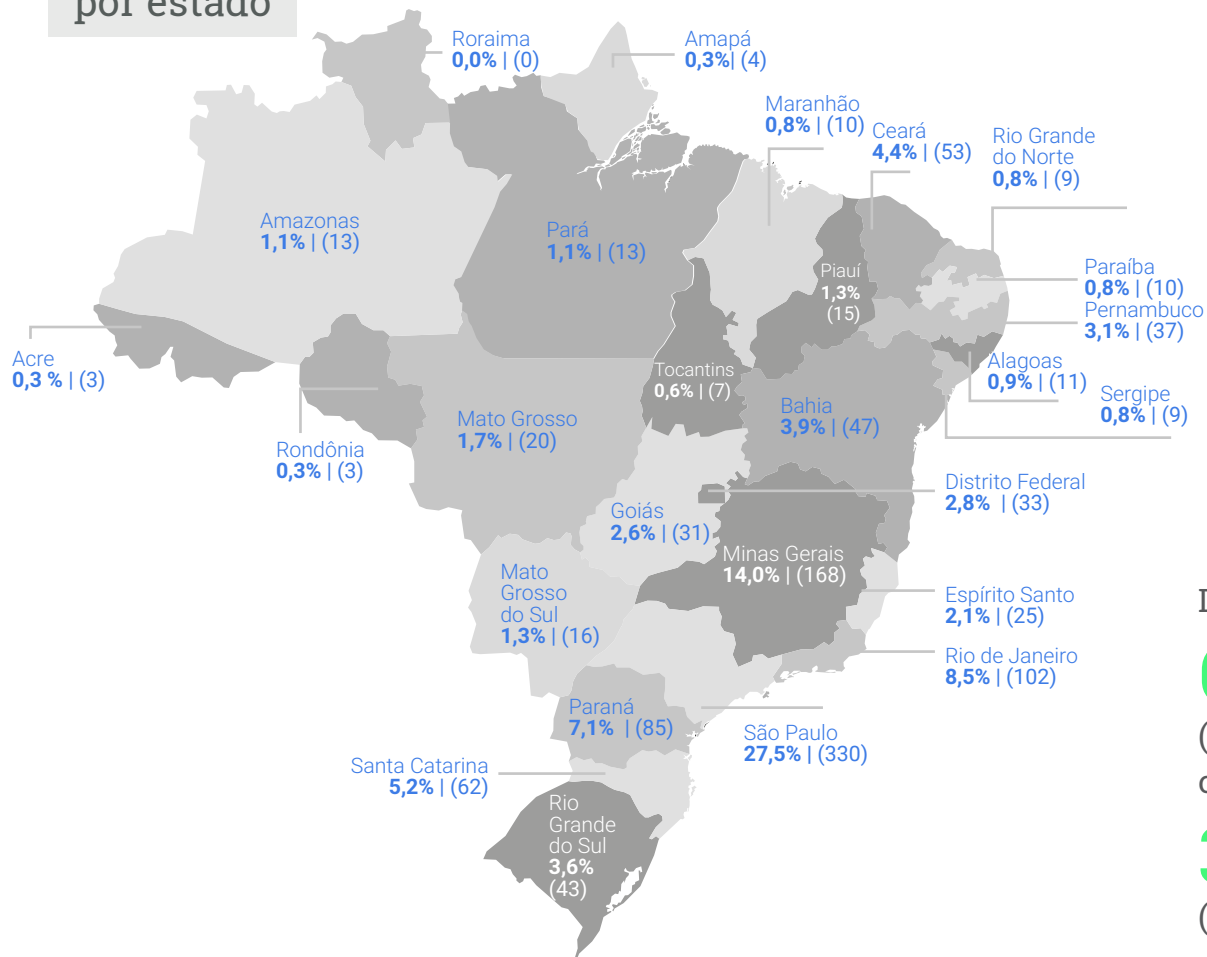
(n=4290)



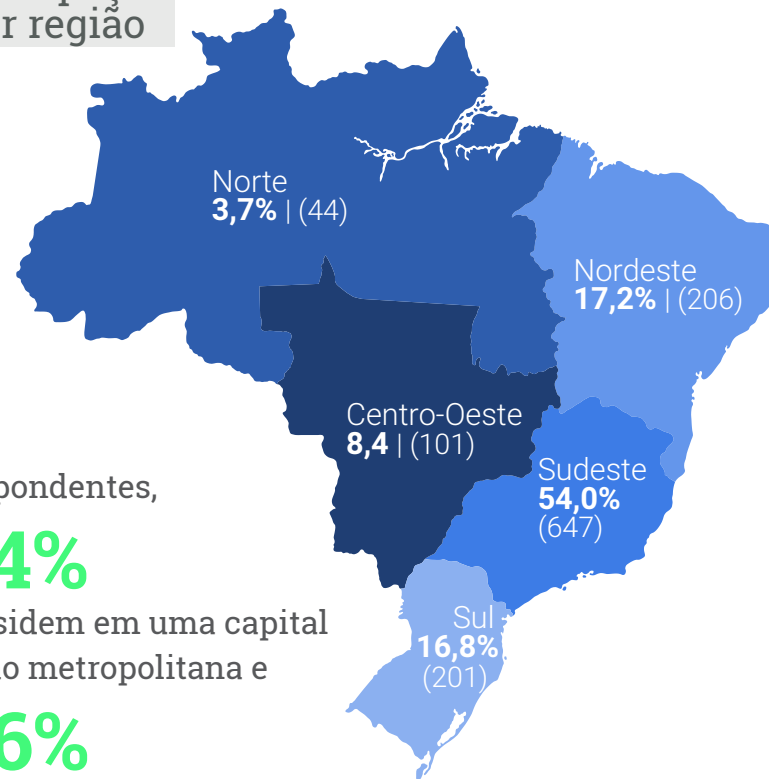
COMPARTILHE ESTE EBOOK!

Novamente, os estados de São Paulo (27,5%), Minas Gerais (14%) e Rio de Janeiro (8,5%) têm maior número de representantes.

Participação por estado



Participação por região



Dos respondentes,

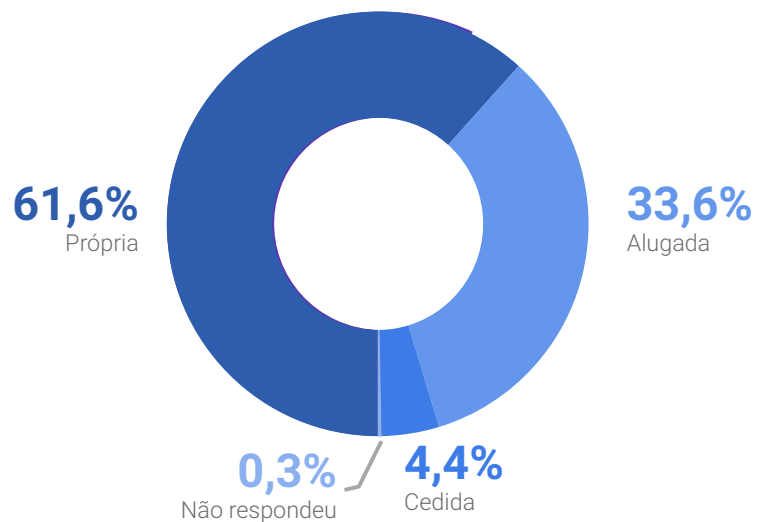
65,4%
(787) residem em uma capital ou região metropolitana e

34,6%
(417) residem no interior.

COMPARTILHE ESTE EBOOK!

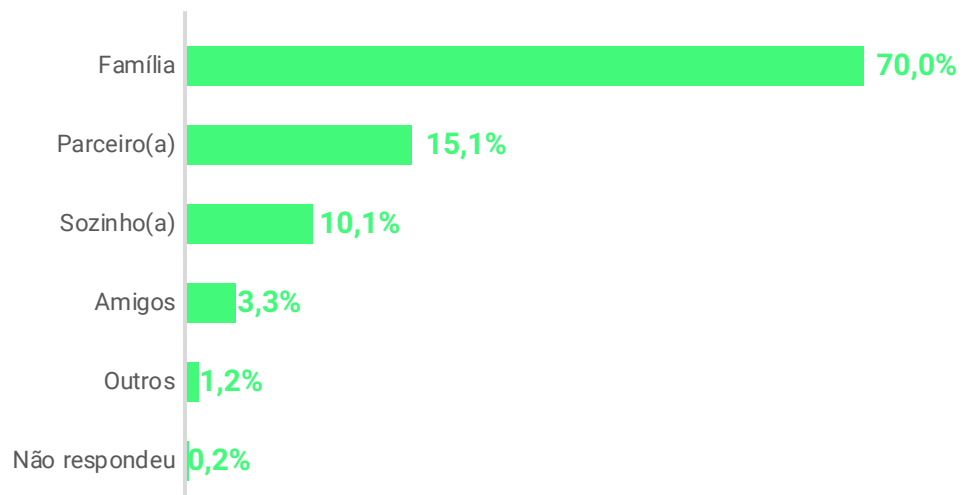
Tipo de residência

(n=1204)



Com quem mora

(n=1204)



Como é possível observar, um percentual considerável dos respondentes possui casa própria 61,6% (742) e mora com a família 70% (843).

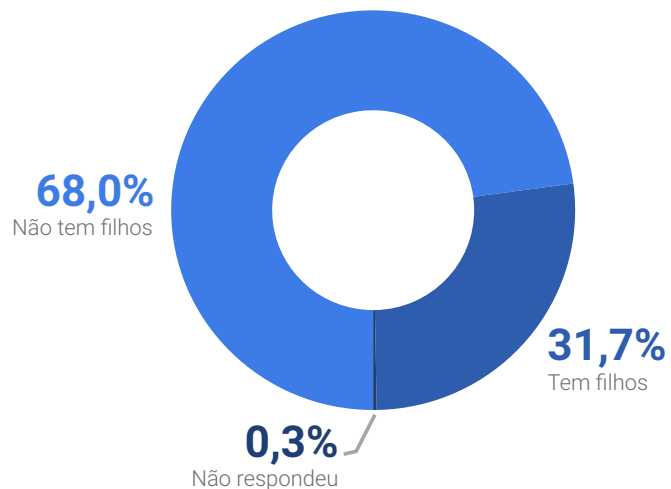


Com relação ao estado civil, 10% (121) responderam que são casados, 4,9% (59) responderam que são solteiros e 85% (1024) não a pergunta.

68%

(819) dos respondentes informou que não possui filhos.

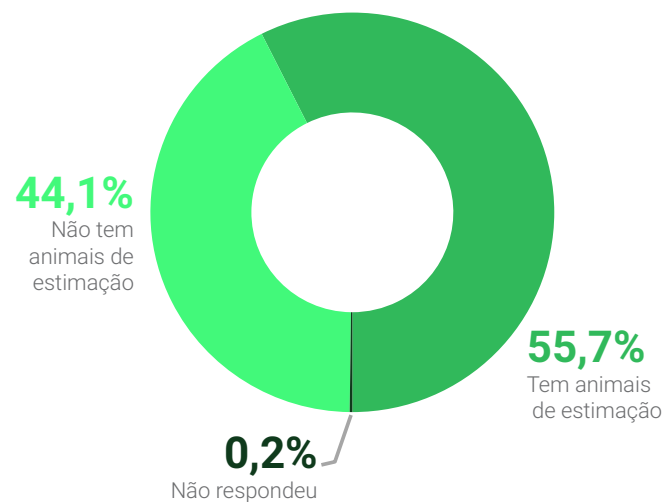
Filhos
(n=1204)



55,7%

(671) dos respondentes informou que possui animais de estimação.

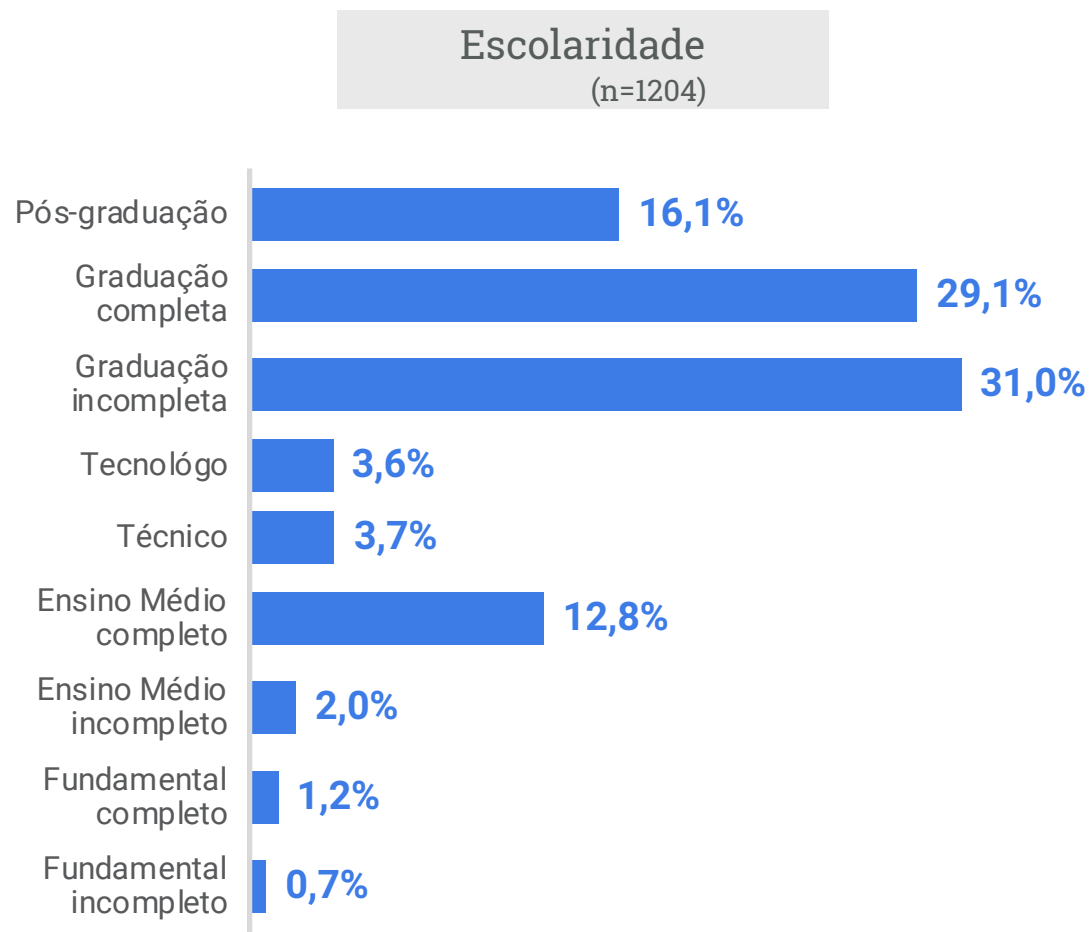
Animais de estimação
(n=1204)



Quando analisamos a escolaridade desses não-freelancers – que estão interessados em se tornar freela – temos o seguinte resultado: a maioria (51%) têm Graduação Incompleta. Logo depois, vêm os com Graduação Completa (29,1%) e os com Pós-Graduação (16,1%).

O dado mostra uma diferença relevante entre os profissionais freelancers e os não-freelancers, considerando que o perfil do freelancer brasileiro é um profissional já graduado (40,5%) ou com pós (29,7%). São profissionais mais inexperientes e menos especializados.

Os profissionais de Humanas ainda dominam o grupo de interessados a ser freelancer no próximo ano.



Área de formação



60,7% Humanas



13,8% Ciências Sociais



20,2% Exatas



5,2% Biológicas



0,1% Outro

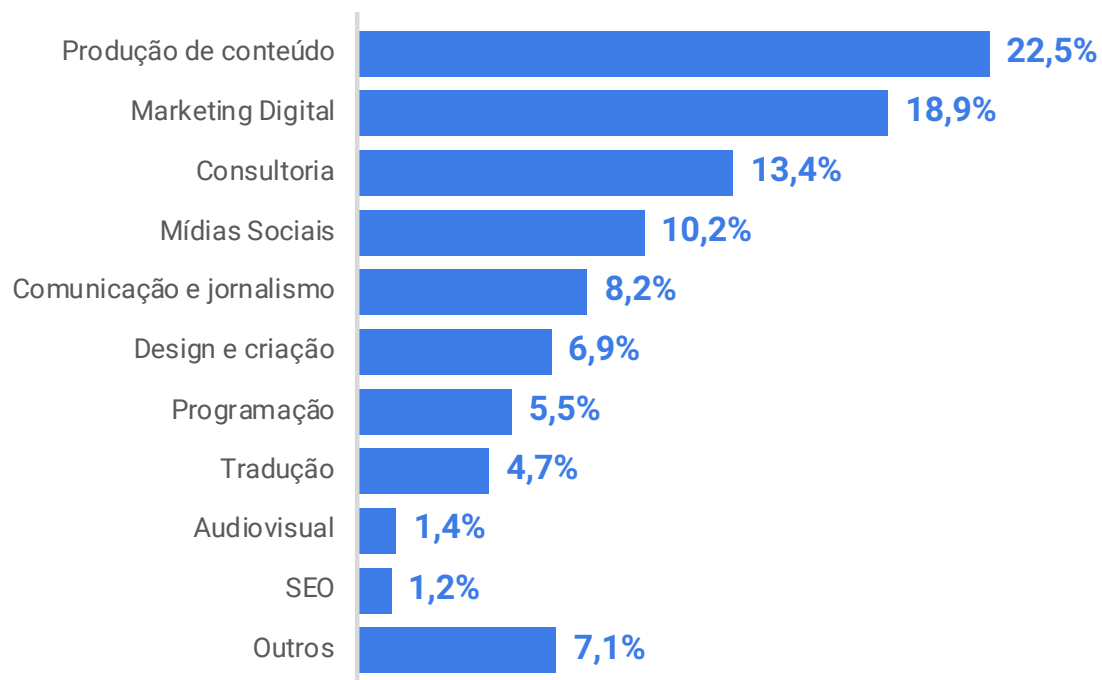
Os cursos mais comuns para os não-freelancers são Administração (14,5%), Direito (7,7%) e Jornalismo (7,0%)

Administração de Empresas	13,7%	133
Direito	7,3%	71
Jornalismo	6,6%	64
Letras	6,3%	61
Comunicação Social	5,6%	54
Publicidade e Propaganda	5,3%	51
Pedagogia	3,8%	37
Ciências Contábeis	3,3%	32
Marketing	3,0%	29
Psicologia	2,1%	20
Sistemas de Informação	1,9%	18
Outros	35,8%	347

As áreas que mais devem receber profissionais são a de Produção de Conteúdo com interesse de 22,5% dos entrevistados e Marketing Digital com 18,9%. Em seguida, estão áreas como Consultoria (13,4%), Mídias Sociais (10,2%) e Comunicação e Jornalismo (8,2%).

As 10 áreas mais visadas pelos futuros freelancers

(n=1054)



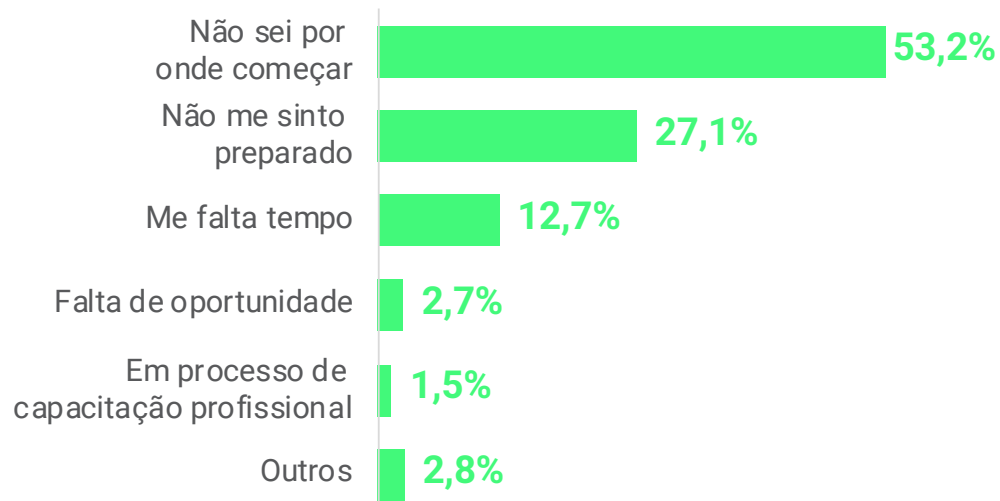
Mas por que esperar 2020? Também queríamos entender por que os profissionais ainda não estavam atuando no mercado freelancer.

O principal motivo é não saber por onde começar. 53,2% não sabem o que deve ser feito, onde procurar oportunidades nem como dar o primeiro passo. 27,1% não se sente preparado para lidar com todas as responsabilidades como profissional independente.

A **falta de tempo ou de oportunidade** também são dois fatores que apareceram na pesquisa, com 12,7% e 2,7% respectivamente.

Por que os futuros freelancers ainda não estão trabalhando

(n=1054)





Se você faz parte do grupo de aspirantes a freela que anda meio perdido, fique tranquilo: com a ajuda dos profissionais que já atuam como freelas, listamos as principais habilidades para embarcar nessa. Estude-as, desenvolva aquelas que ainda não tem e dê o primeiro passo em direção à vida de freelancer e ao futuro do trabalho!

Habilidade

Organização	19,9%	1568
Comunicação	9,5%	752
Disciplina	5,8%	454
Versatilidade	5,6%	443
Estudo	4,8%	376
Conhecimento	4,8%	375
Dedicação	4,1%	324
Foco	4,0%	317
Responsabilidade	3,4%	268
Proatividade	2,8%	220

Criatividade	2,6%	206
Comprometimento	2,4%	189
Relacionamento interpessoal	2,4%	188
Networking	2,0%	159
Paciência	1,9%	149
Persistência	1,9%	148
Pontualidade	1,7%	138
Gestão de tempo	1,6%	130
Capacidade de negociação e vendas	1,5%	122
Resiliência	1,4%	111
Outros	15,9%	1253

Conclusão

A pesquisa Mercado Freelancer é produzida todos os anos pela Rock Content com o objetivo de apresentar informações valiosas sobre o trabalho freelancer no Brasil.

Queremos mostrar que freelancing já é uma atividade importante no mercado brasileiro, gerando oportunidades para profissionais e empresas. A expectativa é que isso se popularize ainda mais nos próximos anos. Isso porque ele oferece autonomia, liberdade e flexibilidade ao trabalhador, além da possibilidade de ganhos que depende quase que exclusivamente da sua produtividade.

Se você está pensando em iniciar uma carreira como freelancer, esperamos que nossos insights ajudem a dar o primeiro passo, que sempre é o mais difícil. Caso seja um freelancer experiente, torcemos para que os dados sejam úteis para você tomar boas decisões na carreira e conseguir ainda mais sucesso na empreitada!

Por fim, agradecemos aos parceiros e apoiadores da Mercado Freelancer 2018 e também aos 4.290 respondentes que dedicaram seu tempo a responder nossa pesquisa.

Até a edição de 2020 e boa sorte! :)

Equipe Rock Content





A Rock Content é a empresa líder em marketing de conteúdo no mercado brasileiro. Nós ajudamos marcas a se conectarem com seus clientes através de conteúdo fantástico e blogs corporativos sem monotonia.

A Comunidade de Freelancers é o combustível que move a máquina da Rock. Englobando freelancers de Redação, Revisão, Planejamento de Pauta e Diagramação, a Comunidade é um elemento vital que nos possibilita entregar cada vez mais valor à estratégia de marketing de conteúdo.

Já são mais de 60.000 freelancers na nossa Comunidade compartilhando conhecimento e tendo acesso às melhores ofertas. **Junte-se a nós!**